Anno XIII

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 5 de Abril de 1923

N. 4.675

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 32°0; minima, 23°0.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes. . . . . 30$000
Por 6 mezes. . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4913 — OFFICINAS, central 852 e 5293

OS MERCADOS — Cambio, 5 11/32 a 5 7/16. Café, 33$000.

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes. . . . . 16$000
Por 3 mezes. . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Nossa penetração economica

NOS BALKANS

Tudo podemos esperar de uma intensa propaganda nos mercados rumenos

Em torno á uma viagem do Sr. Arthur Wraubeck, consul geral da Rumania

Ha seguramente sete annos que o Sr. João Arthur Wraubeck, actualmente consul geral da Rumania em nosso paiz, vive empenhado na propaganda dos nossos productos nos mercados de seu paiz e em toda a zona balkanica, e não esmoreceu no seu patriotico proposito de dilatar em nossas praças as influencias do commercio exportador rumeno.

Infelizmente, mão grado a viva movimentação de sympathias e de opiniões que surge de quando em quando nas espheras officiaes em relação á nossa maior approximação com a Rumania, é forçoso dizer-se que muito pouco temos feito, ou antes, confessar-se que nem esse pouco existiria se não fôra a actividade, e a energia sem contrastes do Sr. Wraubeck.

Realmente, S. S. tem dado provas inquestionaveis do interesse com que procura cimentar os vinculos da sympathia de ambos os paizes, promovendo maior conhecimento reciproco de idéas e mercadorias.

Basta dizer que agora mesmo S. S. vae embarcar para a Europa, a bordo do "Duca d'Aosta", dirigindo-se para a Rumania no

O Sr. Arthur Wraubeck, consul geral da Rumania em nosso paiz

proposito de animar a troca dos nossos productos e de promover mais viva propaganda de tudo.

O Sr. Arthur Wraubeck para tanto não leva discursos nem conferencias escriptas, mas um farto mostruario de nossas riquezas, que falam mais que palavras, que o ponto está em serem mostradas. De maneira que é de se esperar que nesses quatro mezes de ausencia, segundo nos informa o consul geral, consiga o dedicado rumeno a collocação vantajosa de alguns dos nossos productos, como o café, o arroz, a borracha, o algodão filado e bruto, o cacáo, os couros, os tecidos, os calçados, etc, etc, que todos estes, com um pouco de organisação segura, poderão encontrar largo consumo nos Balkans. Cumpre por outro lado não esquecer que a Rumania nos poderá exportar todos os derivados do petroleo, oleos e combustiveis, sal gemmal e cimento, para não falar em outros productos de que nos vamos agora abastecer em mercados menos vantajosos.

O Sr. Arthur Wraubeck já se entendeu nesse sentido, e por varias vezes, com o Ministerio do Exterior, expondo as linhas geraes de seu plano de propaganda, baseado em projecções de fitas, em mostruarios e estatisticas, e no auxilio do consul geral do Brasil na Rumania, o Sr. Oscar Corrêa, que por signal correspondente de A NOITE naquelle paiz, e consul, cuja actividade é digna de seu antecessor, o Sr. Paranhos da Silva, que em tempo apresentou no Itamaraty o mais farto e instructivo relatorio de que temos noticia sobre a Rumania.

O Sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, prestou valioso apoio á missão do Sr. Wraubeck, visto que lhe facilitou fartos mostruarios de producção agricola, mineira e industrial, fornecendo-lhe tambem, para os mercados da Rumania, collecções de pedras, de madeiras, de medalhas, etc., que muito contribuirão para os fructos da propaganda.

Vae, portanto, o Sr. Wraubeck excellentemente munido, e certo quasi da victoria, não só pelas armas de que se revestiu como pela condição moral dos maiores triumphos, a energia, a força de vontade, a resolução inabalavel na realisação de um fim elevado.

O officio que S. S. dirigiu ao Sr. ministro da Agricultura faz resaltar com muito vigor o esboço de sua fecunda propaganda porquanto nesse documento o Sr. Wraubeck começa por confessar o quanto lhe tem calado fundamente no animo a disposição nossa de intensificar as relações commerciaes do Brasil nos paizes balkanicos, que são regiões de grande futuro e de longa data clientes de alguns productos nacionaes para ali importados em uma fórma desconhecida a sua verdadeira origem.

Dedicado ha tantos annos á idéa de estabelecer estreitas relações economicas entre o Brasil e os Balkans, confessou o Sr. Wraubeck ao Sr. ministro da Agricultura ser o seu mais vivo desejo o de auxiliar o consul do Brasil numa propaganda intensa dos nossos productos.

Em tal propaganda, a meu ver — diz o Sr. consul Wraubeck — deveria principiar por uma série de conferencias feitas pelo Sr. consul do Brasil na Rumania, nas quaes começar-se-ia por dar as noções geraes acerca do Brasil, sob os pontos de vista: historico, geographico, social e politico, passando-se, em seguida, ao seu presente economico, suas riquezas naturaes, sua producção agricola, mineira e industrial, suas possibilidades para o futuro, sua importancia como mercado productor de materias importadas pela Rumania e demais paizes balkanicos e, tambem, a sua importancia actual e futura, como paiz consumidor de productos de exportação rumenos, indicando-se, assim, a conveniencia mutua do Brasil e da Rumania — em serem estreitadas e augmentadas as relações economicas entre os dous paizes e as duas nações, cuja origem latina commum as approxima pela lingua e costumes.

Nessas conferencias, que poderiam ser divulgadas em jornaes e revistas, procuraria eu auxiliar o prelegente explicando, em rumeno, a significação de todos os quadros cinematographicos exhibidos, assim como outros pontos de maior importancia.

Foi neste proposito que o Sr. Arthur Wraubeck se dirigiu ao Sr. ministro da Agricultura, assignalando a vantagem de lhe serem fornecidos todos os dados materiaes precisos, como publicações, tanto officiaes como particulares referentes aos assumptos de propaganda, estatisticas, inclusive as do ultimo recenseamento, films cinematographicos, vistas, albuns sobre varias culturas, exportação, importação, manufacturas, sciencias, artes e ainda cópia de noticias do Acre, do Amazonas, dos trabalhos da Commissão Rondon, e mostruarios completos de algodão bruto e filado, de café, herva-matte, madeiras, cacáo, fibras, couros, etc.

A esse respeito, o Sr. Wraubeck conferenciou tambem com o Sr. Raul Campos, director dos negocios consulares do Itamaraty, que não regateou elogios ás inspirações felicissimas do consul geral da Rumania, achando tudo exequivel.

O Ministerio da Agricultura, dada a urgencia da viagem, attendeu o Sr. Arthur Wraubeck na medida do quanto lhe foi possivel em face da movimentação lenta dos mecanismos da administração nacional, de maneira que S. S. se não leva um mostruario completo, nem por isso deixa de levar elementos preciosos de propaganda, capazes de dar lá fóra uma idéa segura da abundancia das nossas riquezas e do futuro esplendido que aguarda o Brasil economico.

O Sr. Arthur Wraubeck, depois que nos forneceu tantas notas noticiosas, convidou-nos a ver parte do mostruario ainda não acondicionada para a viagem.

Havia grande variedade de productos nacionaes, mas, entre tantas amostras, o que mais nos impressionou foi uma collecção riquissima de madeiras, com mais de 150 exemplares, obtidos todos, artisticamente, do Estado de S. Paulo, e por signal que a expensas do Sr. Wraubeck, circumstancia que citamos não por encarecer difficuldades, mas tão sómente por melhor assignalar, com este nada, a dedicação do consul da Rumania por uma causa que é, sobretudo, brasileira, por muito vivamente que interesse tambem á Rumania.

Têm caido abundantes chuvas em Marrocos

PARIS, 5 (Havas) — Telegrammas de Marrakech annunciam que nos ultimos dias têm caido abundantes chuvas naquella região marroquina, acompanhadas de grandes nevadas.

O transatlantico "Pittsburg" soffreu sérios damnos em alto mar

NOVA YORK, 5 (Havas) — A tripulação do transatlantico "Pittsburg", que chegou a este porto, conta que na sexta-feira passada, ás 2 horas e um quarto, uma columna de agua de setenta pés de altura se ergueu do mar calmo e caiu sobre o navio, causando damnos materiaes avaliados em milhares de dollares. Alguns homens da tripulação tinham ficado feridos.

As leis do coração contra as leis sociaes

Depois dos casamentos reaes, contrarios as velhas leis e preconceitos de raça, o annuncio de que a filha mais velha do Duque de Westminster contratou casamento com o jockey Jak Anthony não produziu grande sensação. Entretanto, esse noivado foi objecto de largos commentarios e o telegrapho se occupou extensamente do facto. A noiva do jockey, lady Ursula Grosvenor, entrou a pouco tempo na sua maioridade e pertence a uma das mais remotas familias da Inglaterra. Além do seu alto grão de nobreza, a sua caracteristica da formosura ingleza, a sua paixão pelo sport attribue-se a sua inclinação por esse jockey, que foi um dos grandes profissionaes sobre o abrigar a carreira de que se distinguiu, tornando-se o profissional mais procurado da Inglaterra.

Nictheroy alarmada com uma molestia curiosa

Cerca de 70 casos na clinica de um medico

Como o Dr. Antonio Pedro descreve a "Dengue"

Está grassando em Nictheroy uma molestia curiosa. O doente sente dor de cabeça violenta, vomitos, ás vezes doem-lhe as pernas e articulações, e é atacado durante tres a quatro dias de uma febre alta. A symptomatologia é typica: vermelhidão inicial da face e rachialgia.

Uma revista americana, recentemente chegada ao Rio, trata dessa curiosa molestia, que se denomina "Dengue" e accrescenta que nos Estados Unidos foram verificados cerca de 30.000 casos e um só obito.

Num dos ultimos numeros do "Brasil-Medico" — o de 31 de março, o Dr. Antonio Pedro [illegible] descreve [illegible]. Esse medico declarou que na sua clinica, em Nictheroy, observou setenta casos de "Dengue" nestes ultimos tempos, e enumera muitos desses casos, descrevendo cada um de per si. Esta manhã, procuramos o Dr. Antonio Pedro, na sua residencia, em Icarahy, afim de ouvil-o sobre a estranha molestia, que tanto cuidado lhe tem merecido. A's nossas indagações, o Dr. Antonio Pedro assim nos respondeu:

Dr. Antonio Pedro

— Gostosamente direi algumas palavras sobre a molestia que descrevi em o ultimo numero do "Brasil-Medico" e que reina em Nictheroy.

Commetti naquelle trabalho uma falta involuntaria, quando disse que não conhecia nem sabia se existia trabalho nacional sobre o assumpto. Graças á gentileza do meu joven e distincto collega Dr. Eduardo Rabassahy, li o trabalho do illustrado professor paulista Dr. Rubião Meira sobre a molestia que em 1916 grassou em S. Paulo e a que o povo denominou "urucubaca". Esta molestia, na opinião daquelle sabio professor, era o "Dengue" e assim devia ser denominada.

Parece-me, entretanto, que os casos de São Paulo não foram tão typicos como os que observei e descrevi.

A nossa epidemia foi minima, não assumiu o caracter pandemico que, por vezes, costumam ter as expansões do "Dengue". Até agora observamos cerca de 70 casos. A molestia, como, aliás, é sabido, não tem prognostico sombrio.

O "Journal of the American Medical Association", de 1º de março, descreve uma pandemia observada na Louisiania, Estados Unidos. Foram verificados cerca de 30.000 casos e um só obito. Como vê, Sr. redactor, a defesa contra o "Dengue" consiste na luta contra o mosquito, que é o seu transmissor.

As creanças pequeninas, que são mais protegidas contra o insecto vector não têm o "Dengue".

Só tive uma creança doente, na presente epidemia, e isso mesmo por que o seu mosquiteiro estava roto.

Nos Estados Unidos houve casos com ictericia, o que permittiu a confusão com fórmas benignas de febre amarella.

Aqui nunca observei esse symptoma.

A symptomatologia é typica. Vermelhidão inicial da face e braços, dor de cabeça violenta, ás vezes vomitos, rachialgia, dores nas pernas e articulações. Febre alta, durando dous a tres dias.

Cessada a febre, póde surgir uma erupção semelhante ao sarampo ou á urticaria, com muito pouca febre. E mais nada.

Após a molestia, em regra, sente-se o doente muito abatido.

Muitas vezes ha apenas dor de cabeça e mal estar, como phenomeno inicial e dous ou tres dias depois surge a erupção.

Sei, por ouvir dizer, que houve muitos casos em Nictheroy, porém sobre isso nada lhe posso adeantar.

Conflicto entre tres irmãos e a morte de um delles

S. PAULO, 5 — Entre tres irmãos houve hontem grave conflicto, em Tabatinga, no municipio de Ibitinga, morrendo um delles, de nome João Miranda.

DR. AUGUSTO DURAND

Foi um grande prestito popular o enterro desse chefe opposicionista

LIMA, 5 (A. A.) — Teve extraordinaria imponencia o enterro do illustre chefe politico opposicionista, Dr. Augusto Durand, fallecido ha dias, quando era conduzido preso, a bordo do cruzador "Grau", devido ao aggravamento de antigos padecimentos.

Enorme massa de povo apinhava-se em frente á residencia do fallecido e na occasião em que o feretro era conduzido para o coche funebre, um grupo de populares apoderou-se delle, levando-o sobre os hombros até o cemiterio, transformando-se assim o enterro em grande prestito popular.

No cemiterio, devido ao caracter particular do enterro, falou unicamente o Sr. José Pido con Pinzas, que pronunciou um bellissimo discurso de improviso, commovendo a grande multidão, que, em seguida se retirou silenciosamente e em perfeita ordem.

Enganado, matou a esposa e o amante

S. PAULO, 5 (A. A.) — Hontem, na Fazenda Boa Esperança, no municipio de Piratininga, José Rodrigues da Costa surprehendeu sua mulher Maria de Jesus, em flagrante adulterio com Julio Rodrigues. Desvairado, José da Costa armado de uma faca matou a esposa, bem como o seu amante, entregando-se em seguida á prisão.

A morte de lord Carnarvon

Quem era esse Mecenas inglez, apaixonado da antiguidade egypcia

Por muitos dias as agencias telegraphicas encheram o mundo de apprehenções a respeito do homem que ligou para sempre o seu nome a uma das mais importantes descobertas da archeologia moderna: Lord Carnarvon estava gravemente enfermo em um hospital do Cairo. E afinal, na noite passada, chegou a informação do desenlace irreparavel: Lord Carnarvon tinha morrido. Depois de ter o termo das longas pesquizas que custeou para a descoberta do tumulo de Tut-Ankh-Amon, o bello cavalheiro inglez succumbira á picada de um mosquito [illegible] a credulidade dos simples suspeita talvez ter sido o agente da divindade irritada contra o homem que quiz violar o repouso da morte...

George E. Stanhope M. Herbert Carnarvon, conde de Carnarvon, nasceu em 1862, herdeiro de um excellente nome e de grande fortuna, fez estudos universitarios e cultivou, desde cedo, o gosto das viagens e das aventuras, como todos os bons inglezes. Sufficientemente instruido, mostrou sempre a mais viva curiosidade pelos objectos antigos, testemunhos das velhas civilisações.

Ha muitos annos, sabedor dos estudos de Howard Carter, um egyptologo distincto, Lord Carnarvon tomou a si o cuidado das despesas, e Carter começou a fazer escavações na antiga cidade dos Pharaós, essa Thebas de cem portas, que floresceu nos seculos gloriosos em que o Egypto foi respeitado e admirado entre as nações. O Valle dos Reis foi o ponto mais preferido pelo sabio, a quem se ligára o fidalgo inglez; e o objectivo principal das escavações se tornou em pouco o tumulo ignorado do antigo rei Tut-Ankh-Amon que começou a reinar no anno 1386 ou 1389 antes de Christo.

Onde estaria esse tumulo ? Foi o problema que Carter resolveu, depois de muito tempo; e resolveu-o, auxiliado um pouco pelo acaso. Resolveu-o com felicidade rara, e poude em novembro passado telegraphar a Lord Carnarvon, que se achava em Londres, convidando-o a embarcar immediatamente para o Egypto, afim de penetrarem juntos no tumulo real.

O resto da historia é sabido. Carnarvon e Carter encontraram maravilhas nas duas primeiras camaras da sepultura de Tut-Ankh-Amon. Encontraram tudo o que é necessario para esclarecer a historia do periodo mais brilhante da civilisação egypcia. Mas ha quinze dias Carnarvon adoeceu. Todos os esforços foram tentados para salval-o da infecção lethal. Ainda hontem de manhã o boletim dos medicos assistentes pretendiam que o enfermo, já extremamente abatido, voltava a sentir alguma melhora, como se verificára quatro ou cinco dias antes. Mas, não: o mal era mais forte que o poder da sciencia, e no fim do dia George de Carnarvon fechou os olhos para sempre.

Resta agora o seu nome louvado e para sempre ligado á archeologia egypcia. Sem o seu enthusiasmo, a sua confiança em Carter, a sua larga generosidade, não teria sido possivel o bello resultado, a magnifica descoberta. E' pena todavia que a morte não lhe tenha permittido admirar tudo o que se acha nas outras camaras ainda inviolados do tumulo de Tut-Ankh-Amon; e que somente depois da estação quente serão abertas....

Lord Carnavon, um dos seus retratos tomados no sitio da exploração scientifica, e varios dos seus achados preciosos, inclusive a estatua de Tutankhamen

UMA ESPADA E UMA CRUZ

O NOSSO PRINCIPE D. LUIZ E OS DOCUMENTOS DA SUA INTREPIDEZ

Depois de amanhã, na egreja de N. S. do Parto, será celebrado o santo sacrificio da missa em commemoração do 3º anniversario da morte de sua alteza imperial e real o principe D. Luiz de Orleans e Bragança, que alliava aos seus innumeros titulos de cidadão e de catholico os premios da Academia Franceza e de honras do capitão do Exercito britannico, que esteve na linha de batalha desde 23 de agosto de 1914 a 15 de junho do anno seguinte, fallecido em Cannes, a 26 de março de 1920, em consequencia de molestia contraida na guerra, com 42 annos de edade.

Principe brasileiro que elle era, e querido de todos no regimen republicano, o seu trespasse deveras acabrunhou o nosso povo, embora fosse motivo de geral edificação e de muito orgulho, o testemunho de sua fé e coragem até a hora extrema.

"Quero que meus filhos me vejam receber os ultimos sacramentos, afim de conservarem sempre a recordação desse grande dever cumprido por seu pae. Não choreis: que eu vou para mundo melhor, onde haveis de encontrar-me" — dizia D. Luiz á sua estremecida esposa e aos entes queridos no seu leito de morte.

E' uma homenagem que se impõe neste registo a da recordação daquellas palavras de Romanet, o parocho de Notre Dame de Paris, dirigidas á tristissima viuva, dona Maria Pia:

"Seu confidente e testemunha de seus ultimos momentos, fiquei maravilhado da resignação e coragem verdadeiramente sobrehumanas de vosso nobre esposo. Era o seu espirito de fé que sustentava a sua coragem e levantava a vossa e a de todos os entes queridos e illustres que o rodeavam. Morreu como heroe e principe verdadeiramente christão. Que bello exemplo! E que consolação para vós e para todos os seus."

E frei Constantino da Immaculada Conceição dizia que "elle teve a alegria de ver irradiar-se sobre seus ultimos dias a mais profunda fé que, assegurando-lhe a esperança do céo, infundia em sua alma a maxima paz e o levava a entregar-se inteiramente nas mãos de Deus."

Não menos eloquentes são as palavras do padre Perreyre:

"Sua lealdade bondade e intelligencia eram admirados por quantos com elle tinham relações. Não menos admiravel foi a energia com que lutou durante annos com doença penosa e angustiosa, que, embora lhe enfraquecesse o corpo, jámais poude attingir o seu animo inquebrantavel. A morte póde desfazer muitas alegrias, muitos projectos, muitas esperanças, mas não póde quebrar os laços que unem a alma immortal ás almas que ella ama eternamente."

De seus meritos militares dizem de sobejo estes conceitos do tenente-coronel A. James, da missão militar franceza addida ao corpo expedicionario britannico de 1914 a 1915:

"Aggregado como tenente ao E. M. do 1º corpo britannico (o do general Douglas Haig) desde 25 de agosto de 1914 S. A. R. o principe D. Luiz de Orléans e Bragança contribuiu com a maxima efficacia para assegurar a communicação com os corpos francezes vizinhos, notavelmente no combate de Landrecies a 25 de agosto e depois durante a retirada por zonas expostas ás incursões de patrulhas allemãs e particularmente a 3 de setembro nos arredores de Chateau-Thierry. Depois da batalha do Marne assistiu com o 18º corpo ao ataque de Montereau-lés-Provins a 7 de setembro, no dia 8 ao combate de Prétoire e finalmente de 13 de setembro a 15 de outubro, á primeira batalha do Aisne no sector de Bourg-et-Comin, onde assegurou, muitas vezes

S. A. R. o principe D. Luiz Felippe

repelidas, em zonas dominadas pelo fogo da artilharia, a communicação com os sectores vizinhos do 18º corpo.

Durante as tragicas jornadas da primeira batalha de Ypres de 20 de outubro a 21 de novembro, em que a linha ingleza escapou de ser rompida varias vezes, elle prestou serviços dos mais assignalados contribuindo dia e noite, com inalteravel dedicação e energia a toda a prova, para assegurar a communicação com os corpos francezes vizinhos em um sector que formando uma saliencia para dentro da linha inimiga, soffria tiros intensos de sua artilharia: especialmente a 22 de outubro no combate de Bischoote, em Zonnebecke com a 18ª divisão, no combate de Veldhoek com os zuavos do coronel Eychêne e a 31 de outubro.

A datar do 1º de janeiro de 1915, o principe, acompanhando o general Douglas Haig passou para o E. M. do 1º Exercito e ali continuou a prestar serviços egualmente relevantes, particularmente a 10 de março, por occasião da tomada de Neuve-Chapelle, depois em Cambrin, em Fosse-Calonne, no sector do 10º Exercito. Nessas differentes missões nunca deixou de mostrar-se de uma dedicação a toda a prova, de uma animação communicativa, de um sangue-frio notavel nas mais arduas conjuncturas, de uma coragem inalteravel no fogo e de uma comprehensão, muito para notar-se, das situações tacticas. Sua saude, gravemente alterada pela rude campanha do Yser, obrigou-o a retirar-se prematuramente do seu estado-maior, no qual só deixou amizades, elevado apreço de suas bellas qualidades militares e pezar unanime de sua partida."

S. A. I. e R. o principe Dom Luiz de Orléans e Bragança, condecorado com a medalha militar do Yser por S. M. o rei dos Belgas, em razão de sua participação nos combates do mez de outubro de 1914, foi, a titulo postumo, nomeado cavalleiro da Ordem da Legião de Honra, "por ter consagrado todas as forças á causa dos alliados, e defesa da França invadida" (termos da carta do Sr. Millerand, presidente do conselho de ministros da França), e condecorado com a cruz de guerra, em virtude da citação na ordem do Exercito francez de 27 de julho de 1920, nos seguintes termos:

"Aggregado successivamente ao estado-maior do 1º corpo do Exercito e do 1º Exercito britannicos, distinguiu-se como official de ligação entre as tropas francezas e as inglezas, particularmente em outubro de 1914 e no correr dos primeiros mezes do anno de 1915, desempenhando as missões que lhe eram confiadas com o maior sangue-frio, na zona de guerra avançada, e sob o bombardeio da artilharia inimiga. Falleceu em consequencia de molestia contraida na linha de batalha — (Assignado) André Lefévre, ministro da Guerra)."

Por carta do ministro da Guerra datada de 1º de outubro de 1920, o governo britannico agraciou o principe D. Luiz com a "British War Medal", a "Victory Medal" e o "Star", de 1914-1915.

SOBRE O QUE SERÃO ESSAS CONFERENCIAS ?

A missão do cardeal Faulhaber aos Estados Unidos

MUNICH, 5 (Havas) — O cardeal Michel Faulhaber, arcebispo de Munich e Freising, partiu para os Estados Unidos, onde vae realisar uma série de conferencias.

A importancia real do intercambio commercial brasileiro, comparado com o argentino

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — "La Nación" publica um artigo no qual indagando qual é a importancia real do intercambio commercial brasileiro comparado com o argentino, valendo-se para isso das estatisticas correspondentes aos annos de 1918, 1919 e 1920, diz que ellas demonstram a existencia de differenças consideraveis a favor da Republica Argentina, cabendo uma média de 38 pesos e trinta centavos a cada habitante do Brasil e 229 pesos e 90 centavos a cada habitante argentino, no movimento do intercambio commercial dos respectivos paizes.

Écos e Novidades

Está sendo passado, num dos cinemas da Avenida, um *film* sobre o Amazonas. Trata-se duma série de scenas multissimo curiosas e inteiramente desconhecidas, a par de paizagens de belleza surprehendente. Se por um lado estas deixam no espirito dos espectadores traços indeleveis, aquellas ferem a attenção pela selvageria. De facto, a industria nacional, naquellas remotas regiões, é ainda rudimentar. A colheita da borracha, que cresceu espontaneamente nas florestas, a safra de castanhas, nascidas á lei da natureza, e a pesca do pirarucú, que infesta os rios, constituem trabalhos rudes, feitos com apparelhos primitivos.

Estas circumstancias, porém, tornam o esforço do homem mais dramatico ainda e mais digno da emoção, que as scenas, fixadas no *film*, despertam. Para todos os duros misteres das paragens incultas da Amazonia, os exploradores e aventureiros cearenses empregam os indios. São os indios que puxam á sirga, nas impetuosas corredeiras do rio Negro, as canôas de viagem; são os indios que arpoam o pirarucú, nas pescarias, cheias de riscos; são os indios que, nas caçadas, pegam veados a laço. Todas essas cousas fazem pensar no erro que segregou os aborigenes da vida nacional, por muitos annos. Os preconceitos contra os selvagens resistiram a tudo. Destruidos pelos colonisadores iniciaes, escorraçados pelos desbravadores dos sertões e, até bem pouco tempo, desmerecendo qualquer assistencia, os nossos selvicolas nunca puderam dar, em beneficio do patrimonio commum, o que teriam dado se outra fôra a conducta dos missionarios da civilisação. No governo da Republica, o estadista fluminense Nilo Peçanha creou o Ministerio da Agricultura e ahi estabeleceu o serviço de protecção aos indios. Essa obra foi entregue á dedicação incomparavel do general Rondon, nascendo dahi uma verdadeira epopéa, que a *Rondonia* descreveu e [illegible] descoberta de territorios e riquezas nacionaes attestou admiravelmente.

Depois dos resultados desse serviço, imposto á gratidão do paiz pelo governo Nilo Peçanha, ninguem mais póde deixar de reconhecer as deploraveis consequencias do erro, que segregou durante seculos os selvagens brasileiros. Os rudes misteres, fixados no *film* sobre a Amazonia, convencerão aquelles que ainda alimentam duvidas sobre a efficiencia do trabalho dos selvicolas.

***

O governo de Pernambuco não pretende realisar emprestimo externo. A noticia vem directa do governador e merece o destaque de commentarios.

A autonomia estadual no Brasil ganhou amplitudes que compromettem todos os dias, a União. No caso dos emprestimos, por exemplo, nunca se levou em conta a responsabilidade collectiva. Houve tempo em que os Estados do norte se atiravam ás aventuras, de saques sob hypothecas de rendas, de um modo, pode-se dizer cego, empregando o producto das operações em obras levianas. Muitos delles, até hoje, se encontram encalacrados e compromettidos de modo invencivel quasi. Os vexames que venham a soffrer, entretanto, por motivo dessas aventuras, repercutem no credito do paiz. Não se dirá que o Estado tal ou qual é relapso. Dir-se-á que o Brasil não cumpre os seus deveres de devedor. Por isso mesmo os emprestimos externos dos Estados deviam depender de consulta á União.

Ainda agora se annunciam duas operações dessa natureza: uma para Santa Catharina e outra par ao Maranhão. Não se percebe porque, numa época de negocios internacionaes precarios, se procure appellar tanto para as economias estrangeiras.

***

[illegible] têm sido as reclamações que temos recebido sobre o serviço telephonico de um modo geral, e muito principalmente, sobre o da estação Villa. Um de nossos leitores assegura-nos que é essa a estação preferida, agora, pela companhia para o aprendizado das novas telephonistas. De facto, não é raro travar-se entre assignante e telephonista o seguinte dialogo:

— Que numero, faz favor?
— Central 4979.
— Central 3467?
— Não, senhora, central 4979.

Ahi intervem uma vozinha em surdina, da mestra de telephonia, que, por detrás da aprendiz, lhe sopra a lição:

— Queira desculpar. Central 4979?

E uma voz mais forte, a da aprendiz:

— Queira desculpar. Central 4979?

Ao que responde o assignante:

— Sim, senhora.

Depois desse dialogo parece que tudo vae muito bem. Alguns minutos de espera. O barulho habitual da chamada. E por fim, com voz grave e solemne, outro assignante responde:

— Prooompto.
— Quem fala? — pergunta, assustado, o de cá.
— [illegible]tral 4563.
— [illegible] ahi?
— [illegible] de Segurança Publica...
[illegible] Assistencia. Quinze dias de molho. E é assim que a Light ensina suas aprendizes...

O "Maroim" chegou do sul

Procedente de Porto Alegre e escalas, fundeou, pela manhã, no porto, o vapor nacional "Maroim", com carregamento de varios generos consignado á firma Pereira Carneiro, da nossa praça.

O dia das creanças

E' uma maravilha o numero de "João Pestana" que saiu hoje. Leiam os novos contos: "Thesouro da Felicidade" e "Uma Historia sem fim."

O BISPO DE NATAL EXPERIMENTA SENSIVEIS MELHORAS

RECIFE, 5 (A. A.) — O Revm. D. José, bispo de Natal, que ha tempos se acha enfermo, experimentou sensiveis melhoras em seu estado de saude.

S. Revma. tem sido visitado por crescido numero de pessoas amigas.

ILEGIVEL

Continua a perseguição dos soviets aos sacerdotes catholicos

Foi adiado o julgamento do patriarcha Tikhon até á convocação da egreja sovietica

VARSOVIA, 5 (Havas) — Os correspondentes da imprensa polonesa, em Moscou, continuam a occupar-se da execução de Monsenhor Budkiewicz, e accentuam que durante o interrogatorio, a que fôra submettido pelo tribunal revolucionario, o prelado catholico se tinha justificado da accusação de estar combatendo o regimen dos Soviets, allegando que o seu unico fim era a defesa da egreja.

Esta allegação, longe de abrandar os rigores do tribunal, mais os tinha exacerbados, porquanto no espirito dos juizes bolchevistas as palavras: "defesa da egreja", equivaliam a uma verdadeira provocação.

LONDRES, 5 (Havas) — O correspondente do "Times" em Riga annuncia que o governo dos Soviets recusou o pedido que recebeu dos Estados Unidos para que enviasse o patriarcha Tikhon áquelle paiz.

O julgamento desse sacerdote foi adiado até a convocação da Egreja Sovietica.

Um film de que ninguem se esquecerá jamais!

O amor. A paixão. A alma ardente de "Ciganette", a filha do deserto, cujo coração batia por Elle e palpitava pela Patria!

Embates de emoções fortes. Lutas de sentimentos varios. Entrechoque de raças differentes. Combates de homens entre si e de homens contra a natureza revoltada!

E a figura fascinante, dynamica de PRISCILLA DEAN no papel de "Ciganette" a favorita dos "Chasseurs de France"!

— Quem poderá esquecer SOB DUAS BANDEIRAS?

— Quem deixará de ir ver segunda-feira no **Parisiense** esse espectaculoso film da "Universal Jewel"?

Uma alma humanitaria

O principe Rodolpho, já bem conhecido entre nós, adquiriu a Herdade de Bouqueval, transformando-a em um grande estabelecimento agricola, destinado a educar no trabalho honesto, os que, a falta de orientação, descambam para o vicio.

Bello exemplo de altruismo esse que nos dá o principe em Os Mysterios de Paris, o extraordinario film que o Cine Palais exhibirá no proximo dia 16.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Porto Alegre e escalas, o vapor nacional "Maroim" com varios generos e de Porto Alegre, o paquete nacional "Mantiqueira" com varios generos.

VICTIMA DE UMA QUEDA DE BONDE

Pela manhã, quando saltava de um bonde, na rua Senador Euzebio, o operario Domingos Fernandes, de 37 annos, residente á rua Visconde de Nictheroy, 372, foi victima de uma queda ferindo-se no pé direito.

A Assistencia o soccorreu-o.

AGGREDIDA A BARRA DE FERRO

A's autoridades do 22º districto queixou-se Benedicta Maria da Conceição, brasileira, com 37 annos de edade, solteira, moradora á estrada do Macaco, de que sua vizinha Mercedes de tal, juntamente com o individuo Firmino da Silva, a aggrediu com uma barra de ferro, produzindo-lhe um ferimento na cabeça.

Maria teve os soccorros da Assistencia do Meyer e a respeito está aberto inquerito.

O HOMEM CAIU COM ATAQUE

E o soldado 189 apossou-se de uma carteira com dinheiro

Esta manhã, á porta da casa n. 67 da rua Mariz e Barros achava-se um homem caido, victima ao que se affirma de um ataque.

E, emquanto populares davam aviso á policia do 15º districto e á Assistencia, appareceu o soldado do Exercito, n. 158, José Antonio da Cunha, destacado na Escola do Estado Maior. A praça, passando logo revista ao homem encontrou uma carteira com a quantia de 47$600, apossando-se della.

Esse acto reprovavel do soldado 158 foi percebido pelo cabo n. 89, da cavallaria de policia, Euzebio Lebral de Queiroz que effectuou a prisão de Antonio da Cunha levando-o á presença do commissario Coutinho, do referido districto que após registrar o estranho caso fez apresentar o soldado, acompanhado de uma escolta, ao respectivo commandante.

Os que frequentam os aquarios da Prefeitura

O numero de visitantes do aquario do Passeio Publico durante o mez de março passado foi de 12.848, sendo 9.920 adultos e 2.928 creanças; o aquario da Quinta da Boa Vista foi visitado por 4.144 pessoas, sendo 3.396 adultos e 748 creanças.

O movimento do Bosque Flora e Diana, á praça da Republica, foi de 4.068 visitantes.

Consta que o prefeito de São Paulo não cumprirá a lei de asphaltamento da cidade

S. PAULO, 5 (A. A.) — A Commissão de Justiça da Camara Municipal apresentou outro longo parecer, mantendo o projecto sobre o asphaltamento da capital, que o prefeito recusou promulgar. Corre como certo que o prefeito não executará essa lei, até que o Senado resolva o recurso que lhe será interposto.

Um ladrão e dous "pivettes" presos

Roubos apprehendidos

O commissario Waldemar Flores, do 27º districto, lavrou um tento com a prisão de um perigoso ladrão e dous terriveis "pivettes". Aquella autoridade andava em "canôa" pela estação de Santa Cruz, quando viu saltar de um trem, pela madrugada, o ladrão José Ferreira, vulgo "José Mulatinho" e dous "pivettes".

Presos os tres amigos do alheio, foram conduzidos para a delegacia do 27º districto, onde, confessaram áquella autoridade serem autores de um assalto, no domingo ultimo, na Freguezia, em Jacarépaguá, onde roubaram joias calçados, duas espingardas de caça e roupas. Ainda declararam ter praticado dous outros assaltos em Nictheroy, no Canto do Rio e no Cubango, roubando 70 chapas de gramophone, uma espingarda de caça, um sobretudo, um despertador, uma garrucha e um revolver "Smith and Wessen".

Todos esses roubos foram apprehendidos pelo commissario Waldemar.

Festas no pavilhão da Norte-America

O recital do dia 11

O pavilhão norte-americano da Exposição tem estado ultimamente em festas, muito concorrendo para tanto as condições de seu salão de projecções e de bailes. Mal se annuncia para amanhã, ás 9 horas da noite, a exhibição da "Cidade esquecida de Deus", da Fox Film, e já um registro de maior valor cumpre fazer, por isso que no dia 11 aquelle salão será aberto para um recital de piano da senhorita Joanidia Sodré e do soprano brasileiro Sr. Lydia Salgado, festa de arte que terá inicio ás 9 horas da noite, estando já distribuida grande parte dos convites especiaes.

A abertura do programma será feita com o hymno nacional norte-americano, seguindo-se a sonata op. 53, de Beethoven, a Aurora, como é geralmente denominada, e em cuja interpretação, não ha muitos mezes, demonstrou todos os recursos de sua alma artistica a senhorita Joanidia Sodré, em audição especial da imprensa.

A' segunda parte estão reservados a Rhapsodia 11 de Liszt e o 2º nocturno do op. n. 15 de Chopin, cabendo á Sra. Lydia Salgado a cavatina de Reine de Sabá, de Gounod, e a aria de Ilara, de Carlos Gomes.

O encerramento será feito com as variações do hymno nacional de Gottschalk, confiado á já festejada interprete de "Aurora".

SOCIEDADE DOS AMIGOS DA CULTURA GERMANICA

Cogita-se da fundação de uma filial no Rio Grande do Sul

Para esse fim, o Dr. E. Backheuser faz conferencias de propaganda em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 5 (A. A.) — O Dr. Everardo Backeuser, lente de Mineralogia da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, cogita da fundação, neste Estado, de uma succursal da Sociedade Brasileira dos Amigos da Cultura Germanica, que tem séde na Capital Federal. Assim, á convite do referido professor, reuniram-se em sessão preliminar, afim de tratarem daquelle assumpto, os Srs. aldemar Bromberg, Dr. Alfredo Clemente Pinto, commendador Placido de Castro, Luiz Voelcker, Jorge Pfeiffer, Dr. Lindolpho Collor, Lichtenberger, Dr. Steifler, Alberto Bins, Arno Philipp, Dr. Frederico Dahne, Dr. Renato Costa, Armando Gomes Ferreira, Aloys Friedrich e muitas outras pessoas.

Abrindo a sessão, o Dr. Everardo Backeuser, depois de explicar os fins dessa succursal neste Estado, discorreu longamente sobre a acção da Sociedade dos Amigos da Cultura Germanica no Rio de Janeiro. Depois de enaltecer as vantagens que a dita Sociedade offerece o Dr. Backeuser consultou os presentes sobre si haveria possibilidade de se fundar, no Rio Grande do Sul, uma secção da referida Associação.

Após longos debates, ficou assentado que se procederia á fundação, á titulo precario, de um comité encarregado de angariar socios para a nova associação, sendo acclamados para occupar os cargos, respectivamente, de presidente e de thesoureiro, os Srs. Alfredo Clemente Pinto e Alberto Bins.

PORTO ALEGRE, 5 (A. A.) — O Dr. Everardo Backeuser, lente de Mineralogia da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, realisou hontem, no salão nobre da Leopoldina, a sua esperada conferencia sobre a actual situação economica e intellectual da Allemanha.

No local da conferencia, que vinha despertando interesse, viam-se os elementos mais representativos de nossa sociedade culta, tendo o conferencista sido muito applaudido.

UM CASAL ESPANCADO

O casal Carneiro de Castro Pinto mora num barracão á travessa Alvaro, no Engenho Novo. Tem como vizinho o preto João Onofre.

Esta manhã, Onofre, acompanhado do seu primo Angelo Onofre, invadiu a casa daquelle casal e os dous espancaram brutalmente o mesmo.

Os aggressores foram presos e recolhidos ao xadrez do 19º districto, emquanto as victimas recebiam os soccorros da Assistencia do Meyer.

"João Pestana"

Vae de vento em pôpa a revista infantil que é a alegria maior de nossa petizada. Está agora no seu decimo quinto numero o sympathico "João Pestana" já popularisado entre a garotada, e querido no seio de todas as familias porque consegue com os seus chistes e novidades distrair e instruir a um só tempo. Excellente o ultimo numero.

Annette Kellermann

Ao mesmo tempo que se aprecia a sua arte aprecia-se a belleza de seu corpo de estatua, como acontece em DO QUE ELLAS GOSTAM, 6 actos admiraveis pela attracção que exercem sobre o espirito do espectador.

A mulher não gosta do "almofadinha" senão para o "flirt". Ella gosta do homem forte que a possa defender quando preciso. DO QUE ELLAS GOSTAM é um trabalho da First para o "Programma Serrador" e que está em exhibição hoje no Odeon.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hoje em posição estavel, com um movimento moderado de negocios.

Os preços não accusaram alteração.

As ultimas entradas foram de 2.320 fardos e as saidas de 377, sendo o "stock" de 16.427 ditos.

O Instituto de Engenharia, em S. Paulo, vae ter novo edificio

S. PAULO, 5 (A. A.) — O Instituto de Engenharia comprou da Prefeitura, o terreno situado na rua Senador Feijó, esquina do largo de S. Francisco, para a construcção de um vasto edificio destinado á sua séde. O edificio terá cinco pavimentos, sendo dois occupados pelo Instituto e os demais alugados.

A VIZINHANÇA TEM RAZÃO

E a policia vae acabar com a "historia"

Já a vizinhança andava bastante alarmada com as violentas scenas que, quotidianamente, occorriam no interior do "82 A", como é conhecido o infecto e nauseabundo bordel da rua do Rezende. Ali, cercado por numerosas familias, aquelle antro fornece aos olhos de todo o mundo, passageiros de bondes linha Silva Manoel, ou mesmo transeuntes, espectaculos, que são verdadeiros attentados á moral publica. Foi tudo isso o motivo de uma laconica denuncia chegada ao nosso conhecimento, assás grave, tanto mais que nella envolvia o caso de duas menores arrastadas á perdição e exploradas naquella podridão do vicio.

Fomos então apurar a denuncia e seriam 9 horas da noite, quando lá chegámos. Estava a casa fechada, batemos e ninguem attendeu.

Esperámos alguns minutos, quando fortes gritos de mulher foram ouvidos da rua, ao mesmo tempo que um homem vestido de pyjama saia a chamar um guarda civil. Chegou tambem o commissario de serviço no 12º districto policial e assim ficou tudo esclarecido:

Olga Santos, acreditada naquelle meio como uma creatura desequilibrada, empenhou-se em luta com o seu amante. Houve muita bordoada e Olga, a parte fraca, entrou a gritar.

Serenada a briga, a autoridade procurou comnosco apurar se, de facto, na casa havia menores... Não havia.

— Mas as scenas escandalosas que a vizinhança reclamava?

Nesse sentido a dona do bordel, que acode pela alcunha de "Mutuca", foi chamada á ordem. A policia prometteu acabar com aquella "historia".

A "Metro" no Cine-Palais

Nenhum outro acontecimento do mundo cinematographico nestes ultimos dias surprehendeu — e surprehendeu tão agradavelmente — como o da noticia de que a **Metro Picture** voltava, com as suas maravilhosas producções, nos écrans do Rio. O salão escolhido é o **Cine-Palais**, onde, segunda-feira proxima passará o grande film O PRISIONEIRO DE ZENDA, uma verdadeira maravilha de enredo e execução.

Carlos Sampayo Garrido

Aproveitando a opportunidade da passagem do anniversario natalicio do Dr. Carlos Sampayo Garrido, consul geral de Portugal, os seus amigos e admiradores — o que equivale dizer, toda a sociedade culta desta cidade — prestaram-lhe, hoje, viva demonstração de estima. SS. que vem imprimindo á missão que lhe foi confiada, em boa hora, todo o brilho, e, com a longa pratica de vida consular no Brasil, pois já tem gerido os consulados do Rio Grande do Sul e da Bahia, conseguiu tornar, o desta capital, como resa a ultima estatistica, não só o mais importante do mundo, pelo seu enorme movimento, mas modelar, de forma a ser praticado, na chancellaria, o notariado e registro civil. O Dr. Sampayo Garrido que tem efficazmente contribuido para as excellentes relações luso-brasileiras, é apologista do intercambio commercial, tendo sobre este assumpto e de outros estudos de natureza economica, varias monographias.

Por uma feliz coincidencia, faz annos hoje, tambem, o menino Carlos, filho do consul Sampayo Garrido.

Os exames na Escola Normal

A chamada amanhã na Escola Normal, para exames de segunda época, é a seguinte:

A's 11 horas:

3º anno — Physica — Sala 3 — Professores: Summer, Theobaldo Recife e Aristoteles Poch — Alumnos: 3252; 3261; 3262; 3267; 3268; 3272; 3275; 3276; 3277; 3278; 3304; 3370; 3406; 3421; 3425; 3428; 3429; 3049; 2315 e 2263.

2º anno — Trabalhos manuaes — Sala 4 — Professores: Clotilde Armond, Ernestina dos Santos e G. Pamplona — Alumnos: 2097 e 2055.

3º anno — Trabalho manuaes — Sala 4 — Alumnos: 3339 e 3342.

5º anno — Pedagogia — Sala 2 — Professores: Jorge Machado, Thomaz Delfino e Cohn — Alumnos: 5019; 5021 e 5023.

Supplentes: Physica — Paulo Carneiro; Trabalhos manuaes — Esilda Silva, e Pedagogia — Figueira de Almeida.

O fogo destruiu o café Magdalena, de Recife

RECIFE, 5 (A. A.) — Incendiou-se hontem, nesta capital, o edificio em que funccionava o Café Magdalena, no bairro do mesmo nome.

Foram relativamente pequenos os prejuizos soffridos pelos proprietarios do referido estabelecimento, achando-se o predio segurado.

O ASSUCAR

Tivemos o mercado de assucar hoje sem alteração apreciavel nos preços, que se mantiveram calmos.

As entradas foram de 1.833 saccos e as saidas de 3.439, sendo o "stock" de 196.521 ditos.

Até a luz!

Como vae ser cobrado o imposto sobre energia electrica

A Light, ainda uma vez, victoriosa!

A lei da Receita, em vigor, estabeleceu imposto sobre kilowatt luz e força. Só agora, porém, o governo regulamentou a cobrança de mais esse tributo. Na rapida leitura, que fizemos, notamos logo que a Light conseguiu fugir, ainda uma vez, á contribuição a que estaria obrigada.

Pelo paragrapho 2º do artigo 2º fica isenta de imposto a energia empregada no serviço telephonico, na viação urbana, etc.; no artigo 13º se autorisa um accôrdo com as emprezas fornecedoras, para cobrança do imposto, mediante 4 °|° de percentagem, o que representa mais uma renda para a Light, que deveria ser obrigada a realisar a cobrança independente de outros favores, uma vez que já aufere os lucros da isenção.

Estabelecendo o recolhimento mensal tambem a nova lei vem crear difficuldades que a sua execução demonstraria. Mas, a leitura desse regulamento melhor esclarece os seus detalhes. Eil-o:

"Regulamento para a fiscalisação e cobrança do imposto de consumo de energia electrica a que se refere o decreto n. 15.996.

CAPITULO I — Do imposto e suas taxas — Art. 1.º O imposto sobre o consumo de energia electrica de que trata o art. 1º, numero 36, da lei n. 4.625, de 31 de dezembro de 1922, incide sobre o consumo, tanto de força, como de luz, e será cobrado:

a) por kilowatt-hora de luz (cinco réis.......... $005

b) por kilowatt-hora de força (dous réis.......... $002

Paragrapho unico. Quando o regimen de consumo fôr á forfait a taxa será de 5 °|° sobre os preços respectivos.

CAPITULO II — Das dimensões — Artigo 2.º São isentos do imposto:

1º, o consumo, quer de luz, quer de força, abaixo de 20 kilowatt-hora mensaes;

2º, os kilowatt-hora consumidos, em seus proprios serviços e respectivas officinas, pelas empresas geradoras e distribuidoras de energia electrica e pelas de serviços publicos (agua, gaz, luz, esgoto, telephone, telegrapho e viação);

3º, o fornecimento de energia, feito pelas empresas geradoras ás simplesmente distribuidoras.

4º, o consumo proveniente de illuminação publica e de repartições, serviços e officinas da União, dos Estados e dos municipios.

CAPITULO III — Da fiscalisação — Artigo 3º. A fiscalisação do imposto será exercida pelos agentes fiscaes dos impostos de consumo nos escriptorios e mais dependencias das empresas, tendo em vista as notas do consumo geral de energia, registrado mensalmente pelos respectivos relogios.

Art. 4.º Os fiscaes deste imposto apresentarão á Recebedoria, no Districto Federal, e ás repartições fiscaes competentes, nos Estados, até o ultimo dia do mez, um mappa demonstrativo do consumo de energia tributado, correspondente ao mez anterior, descriminadamente pelas especies — força, luz e do consumo "á fortiorfait", e outro mappa do consumo favorecido com a isenção de que trata o art. 2º, tambem discriminado pelas especies e por individuos, empresas e serviços da União, dos Estados e dos municipios.

Art. 5.º Os fiscaes representarão immediatamente ao director da Recebedoria, no Districto Federal, e aos chefes das repartições fiscaes competentes, nos Estados, contra as difficuldades e abusos que encontrarem, afim de serem levados ao conhecimento do ministro da Fazenda, quando deste depender a providencia.

Art. 6.º Para o effeito da fiscalisação, as empresas ou companhias que explorarem os serviços de electricidade, são obrigadas a ministrar aos funccionarios a que se refere o art. 3º todos os dados, notas e esclarecimentos de que necessitarem para a organisação dos mappas existentes no art. 4º.

CAPITULO IV — Da cobrança e escripturação do imposto — Art. 7.º A arrecadação do imposto será effectuada pelas administrações das proprias empresas nos recibos ou contas que apresentarem aos consumidores para haverem as importancias que por estes lhes forem devidas. Nestes recibos ou contas, após a quantia devida ás empresas, se addicionará a seguinte verba:

"Imposto de consumo".

"Tantos" kilowatts-hora de luz (ou força) a "tanto", $".

Se o consumo fôr "á fortait", se dirá: "Imposto de consumo".

5 °|° sobre (o preço), $ $ ("tanto")

§ 1.º As empresas recolherão o producto da arrecadação de um mez até o dia 20 do mez subsequente á Recebedoria do Districto Federal e, nos Estados, ás delegacias fiscaes.

§ 2.º Por conveniencia do serviço e expressa determinação do ministro da Fazenda, em casos especiaes, poderá o recolhimento ser feito tambem em outras repartições da União.

§ 3.º O recolhimento da renda será acompanhado de guias, discriminando o consumo de cada uma das especies — luz, força e do que fôr "á forfait".

Art. 8.º As repartições a que se refere o art. 7º, paragraphos 1º e 2º farão escripturar o imposto na rubrica propria — impostos de consumo — pelas respectivas especies.

CAPITULO — V — Das multas — Art. 9.º As companhias ou empresas de abastecimento de electricidade que infringirem o disposto no art. 7º, paragrapho 1º, serão punidas com a multa de 20 a 50 °|° da importancia a recolher.

CAPITULO — VI — Dos recursos — Artigo 10. Das decisões dos chefes das repartições que forem habilitadas, na fórma dos paragraphos 1º e 2º do art. 7º, a receber a renda do imposto, nos Estados, cabe recurso para as delegações fiscaes.

Art. 11. Das decisões da Recebedoria do Districto Federal e das delegacias fiscaes nos Estados, quer em 1ª, quer em 2ª instancia, será interposto recurso para o ministro da Fazenda.

Art. 12. Os recursos que versarem sobre multas não serão acceitos sem prévio deposito da respectiva importancia e serão interpostos dentro de 15 dias, contados da data da publicação ou intimação das decisões proferidas.

CAPITULO — VII — Disposições geraes — Art. 13. O ministro da Fazenda, no Districto Federal, e as delegacias fiscaes, nos Estados, firmarão accôrdo com as empresas de electricidade para a arrecadação do imposto, mediante a percentagem de 4 °|°, correndo por conta das mesmas empresas as despesas que tiverem de fazer com a cobrança e entrega da renda.

Art. 14. As disposições deste regulamento serão incorporadas ás do decreto n. 14.548 de 26 de janeiro de 1921.

Art. 15. Revogam-se as disposições em contrario."

Furtou um jacá de toucinho e foi preso

O nacional João de Souza, morador no Tanque, em Jacarépaguá, hoje, pela manhã, furtou da plataforma da estação do Engenho de Dentro um jacá com toucinho. Quando, porém, procurava vender o furto no armazem de seccos e molhados do Sr. Manoel Bastos, á rua Manoel Victorino, naquella mesma estação, foi o preso por aquelle negociante e entregue ás autoridades do 20º districto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Nova reforma na Saude Publica?

Serão creados serviços novos, além da elevação de categoria de outros

Mais uma reforma vae soffrer o regulamento da Saude Publica.

Os commentarios, hoje, na Saude Publica, ferviam sobre esse assumpto.

Sabe-se que a Delegacia Profissional e Industrial será elevada a Inspectoria, o que se dará tambem com o Serviço de Propaganda. Com isso, novos cargos serão creados, além de haver varias promoções.

A Rural perde o director e o secretario, ficando como chefe o Dr. Lafayette. E para o Dr. Belisario Penna será creado um serviço especial — o da fiscalisação dos estabelecimentos escolares particulares e outros estabelecimentos publicos federaes.

Já estão sendo escolhidos os auxiliares do Dr. Belisario Penna, que serão inspectores sanitarios effectivos.

Sabemos que é pensamento do governo acabar com o abuso de funccionarios effectivos estarem afastados de seus serviços e de se contratarem novos medicos para o Districto Federal, que não tem nada de rural. Todas as inspectorias têm medicos contratados estranhos aos quadros, emquanto outros effectivos nada fazem.

A filha do Sr. ministro da Marinha victima de um accidente de automovel

Occorreu, á tarde, na rua Mariz e Barros, um desastre de automovel que, felizmente, não teve as proporções que eram de esperar, taes as circumstancias de que elle se revestiu.

Passageira de um carro do Ministerio da Marinha, a filha do titular desta pasta, Sra. Evangelina Alencar, numa derrapagem do vehiculo, indo este de encontro a uma arvore, foi atirada ao solo, ficando ligeiramente ferida.

Pessoas da familia residentes no n. 193 da rua citada, recolheram D. Evangelina, fazendo-a medicar pela Assistencia.

Querem prorogação do imposto sobre joias

A Associação Commercial pediu ao Sr. ministro da Fazenda prorogação do praso para execução do imposto sobre joias, afim de que possam ser estudadas representações entregues a S. Ex.

Sem a edade legal foi reformado e quer annullar o acto do governo

Daniel de Hollanda Cavalcanti foi reformado em 1918, no posto de 1º tenente da Brigada Policial do Districto Federal, na edade de 46 annos, que não tinha na occasião.

Por isso propoz contra a União uma acção ordinaria, perante o Juizo Federal da 2ª Vara, para annullar a referida reforma e a entrar nas vantagens a que tem direito, se o acto official não se tivesse realisado.

Grassa, em Sant'Anna de Japuhyba, a febre "macacú"

Cogita-se de montar ali um posto da Fundação Rockefeller

A Sra. Carlinda Silva professora da escola mixta de Sant'Anna de Japuhyba, em longo officio dirigido ao Dr. Viçoso Jardim, secretario geral do Estado do Rio, communicou a S. Ex. que está grassando naquella villa uma febre denominada "macacú".

Em consequencia dessa molestia, que se apresenta com caracter epidemico, as escolas têm tido uma frequencia diminuta, chegando a ter a escola da referida professora uma frequencia de 3 a 4 alumnos diarios.

O Sr. secretario geral, deante da gravidade da communicação, enviou o alludido officio ao Dr. Manoel Ferreira, director de Hygiene do Estado, determinando-lhe providencias para combater aquelle mal, installando naquella villa, se fôr possivel, um posto da commissão Rockfeller.

A Inglaterra vae preparar a defesa aerea de seu territorio

LONDRES, 5 (Havas) — O "Morning Post" dedica longos commentarios ao problema da defesa aerea, accentuando a proposito o perigo a que a Grã Bretanha está exposta. O governo britannico, segundo o jornal, devia seguir o exemplo da França, que ha muito tempo comprehendera a necessidade de estar preparada para a eventualidade de um ataque aereo ao seu territorio.

A ASSIGNATURA ERA FALSA

E o contra-mestre foi preso

A' tarde, Manoel Feliciano de Lacerda, pagador da folha da Escola Alvaro Baptista, recebeu um rapido de 300$000, que lhe foi apresentado pelo contra-mestre Alvaro de Almeida Araujo. Era o rapido assignado pelo professor do estabelecimento, Arthur Rodrigues da Cunha.

O pagador desconfiou logo da assignatura do tal rapido e, confrontando-a, immediatamente, com a da folha de pagamento, verificou a sua falsificação.

Em vista disso, o contra-mestre foi agarrado e entregue ás autoridades do 14º districto, tendo sido de tudo sciente o governador da cidade.

Contagem de tempo de servico a uma professora de Petropolis

O Sr. Dr. Viçoso Jardim, secretario geral do Estado do Rio, proferiu o seguinte despacho no requerimento da professora Dona Cecilia Queiroz de Vasconcellos, pedindo para contar o tempo de serviço na escola mixta, como substituta, á rua 1º de Março, em Petropolis: "Em tempo opportuno será attendida".

Congonhas do Campo e Mattozinhos não se toleram!

Scenas de pugilato entre as duas populações e depredações a dynamite

BELLO HORIZONTE, 5 (Serviço especial da A NOITE) — As povoações Congonhas do Campo e Mattozinhos, pertencentes a Ouro Preto e Queluz são separadas apenas pelo rio Maranhão e vivem em constante luta.

Faz poucos dias, o povo de Mattozinhos, chefiado por Antonio Manso Filho, por motivos politicos, intimou a familia Moreira a mudar-se em 24 horas, sendo que antes lhe haviam dynamitado a casa.

Manso Filho está em Mattozinhos, foragido de Rio Preto, onde está sendo processado.

O povo de Congonhas convidou a familia Moreira a fixar ali sua residencia.

O facto deu logar a alarma, havendo indignação geral, e mais ainda pela falta de providencias da policia.

Nomeações e exoneração na Armada

Foram nomeados o capitão tenente Cesar Augusto Machado da Fonseca, para exercer interinamente o cargo de ajudante da capitania do porto do Estado do Ceará; o capitão tenente João Duarte, para exercer interinamente, o cargo de immediato do contra-torpedeiro "Matto Grosso; o 1º tenente José Espindola, para exercer interinamente o cargo de aujdante de ordens do Superintendente de Navegação e o civil José Estevão de Assumpção, para exercer o cargo de carpinteiro de 2ª classe, 1º sargento do corpo de sub-officiaes da Armada.

Foi exonerado o 1º tenente Heitor Baptista, do cargo de ajudante de ordens do Superintendente de Navegação.

O "CARLOS GOMES" TEVE BAIXA DO SERVIÇO DA ARMADA

O Sr. ministro da Marinha mandou dar baixa do serviço da Armada ao navio mineiro "Carlos Gomes".

O "José Bonifacio" e o "Piauhy" desligados da flotilha de contra-torpedeiros

Foram desligados o "José Bonifacio" e o "Piauhy" da flotilha de contra-torpedeiros.

DOUS INVENTOS ADOPTADOS NA MARINHA

O Sr. ministro da Marinha resolveu approvar e mandar adoptar os inventos da autoria do capitão de mar e guerra Alvaro Rubens de Carvalho, destinados á defesa submarina, de accôrdo com os pareceres do Conselho do Almirantado e da commissão technica, baseados nas provas experimentaes realisadas na Directoria do Armamento.

NOMEAÇÕES NA FAZENDA

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por actos de hoje, Durval Reis, collector das rendas federaes em Franca, São Paulo, Bento Benevenuto de Carvalho para identico logar em Abaeté, Estado do Pará, e Camillo Peres para o logar de escrivão da collectoria de rendas federaes em Piuma, Espirito Santo.

REQUISITADO PARA SERVIR EM UMA JUNTA DE ALISTAMENTO

O Sr. ministro da Guerra pediu ao seu collega da Viação que seja posto á sua disposição o conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil, José de Paula Rocha, para servir em uma junta de alistamento da 1ª Região Militar.

Nomeações na Guerra

Foram nomeados: o capitão de infantaria Augusto de Oliveira Góes, assistente do quartel general do commandante da 7ª brigada de infantaria, e o capitão Adalberto Rodrigues de Albuquerque, adjunto do serviço de engenharia da 6ª região militar.

PASSAGENS NA MARINHA

O Sr. ministro da Marinha ordenou as seguintes passagens: do 2º tenente ajudante machinista Augusto Montanuz para o contra-torpedeiro "Parahyba"; dos mecanicos navaes de 1ª classe José Maciel do Espirito Santo e do 2º Durvalino Pinheiro Domingues para o transporte de guerra "Javary" e do 1º tenente José Pereira Costa Filho, para o contra-torpedeiro "Alagoas".

DESEMBARQUES NA ARMADA

Foi ordenado o desembarque do 1º tenente engenheiro machinista Arnaldo Ferreira Gomes e do auxiliar especialista artilheiro João Marques de Azevedo.

Esclarecendo pontos do regulamento do imposto de consumo

Sellagem dos productos em relação ao preço de venda

Resolvendo uma consulta da firma Weskott & C., o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal, assim despachou.

"Consultam Weskott & C. se a bonificação de 10 % que pretendem conceder sobre o preço das caixas de seu producto, "Enveloppes Bayer", de que cada um levará um vale — deve ser descontada do preço de venda, afim de ser fixada a razão, segundo a qual deve ser feita a sellagem.

Mandando o art. 48 do regulamento do sello sanitario (decreto n. 14.713, de 8 de março de 1921) que o regulamento do imposto de consumo sirva de subsidio nos casos omissos — a duvida é resolvida pelo art. 67, paragrapho 3º, do decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, onde se estabelece que, ao apurar o preço dos productos nacionaes, não serão computados os descontos por transacções mais elevadas "ou por outro qualquer motivo".

Nos termos da vigente lei da receita, as especialidades pharmaceuticas de preço de mais de 240$ por duzia, até 360$, devem pagar sello de 2$, por unidade. Logo, esta é a taxa a que está sujeita cada uma das caixas do producto da consulente, uma vez que o preço de cada uma seja elevado a 23$000.

Não procede a ultima parte da informação do agente fiscal, quanto a ficarem os consulentes sujeitos ao registo de 500$ para a emissão de vales e bem assim ao imposto de $030 sobre estes. Conforme foi decidido em caso identico (despacho proferido sob consulta de Basilio Simões Coelho e publicado no "Diario Official" de 8 de março ultimo), relativo aos vales que algumas casas distribuem a seus freguezes, para que attingida uma certa somma dêm direito a uma bonificação em mercadorias, tambem os vales a que se refere a presente consulta estão isentos do imposto, visto "terem relação directa com o objecto vendido" e se [illegible], assim na isenção consignada [illegible] da lei n. 4.625, de 31 de dezembro de 1922."

A LIGHT CONDEMNADA PELO JUIZ PAULINO SILVA

Vae pagar noventa contos de indemnisação a um carroceiro

Em 15 de abril do anno passado, no logar denominado Matto Alto, em Jacarépaguá, Antonio Fernandes Simões, conduzindo uma sua carroça, foi atropelado por um bonde da Companhia Light and Power, soffrendo graves contusões e a perda do olho direito, além de melindrosa operação. Por intermedio do seu advogado, Dr. Honorio Coimbra, a victima propoz uma acção no juizo da 2ª Vara Civel, sendo a mesma hoje julgada procedente, e tendo o Dr. Paulino da Silva, juiz da referida Vara, condemnado a Light a pagar ao autor a quantia de noventa contos de réis, como indemnisação ao damno causado, além dos lucros cessantes e custas.

CONTINÚA SEM SOLUÇÃO O PROBLEMA DO RUHR

Foram tomadas todas as medidas para garantir o aprovisionamento de viveres ás populações do territorio occupado

MUNICH, 5 (Havas) — Em conferencia com o ministro da Alimentação do gabinete bavaro, o Sr. Luther, titular da mesma pasta do governo do Reich, assegurou que estavam tomadas todas as medidas para garantir o aprovisionamento de viveres ás populações do territorio occupado pelos francezes e belgas.

LONDRES, 5 (Havas) — Despacho de Strasburgo publicado pelo "Times" annuncia que foram encontrados em uma fabrica de automoveis de Mannheim diversos motores Diesel de dimensões superiores ás permittidas pelo Tratado de Versalhes.

Está installada a sessão do Tribunal do Jury do corrente mez

O réo que será julgado amanhã

Comparecendo jurados em numero legal, foi installada, hoje, pelo Dr. Campos Tourinho, a sessão do Tribunal do Jury no corrente mez.

Amanhã, será chamado o réo Juvenal Alves Carneiro, que, em 18 de julho de 1921, num botequim da rua Nabuco de Freitas, matou, com uma facada, o soldado da Policia Militar Raul Agapito da Costa. E' a segunda vez que comparece á barra do tribunal, pois, tendo sido absolvido em dezembro de 1921, pela dirimente de legitima defesa, com tal veredictum não se conformou o Dr. Mafra de Laet, 2º promotor publico, que appellou para a 3ª Camara da Côrte de Appellação. Esta mandou submettel-o a novo jury, o que será feito amanhã.

Um requerimento da S. A. Cooperativa Economica deferido pelo ministro da Guerra

Foi deferido o requerimento da Sociedade Anonyma Cooperativa Economica sobre averbação e pagamento de consignações de officiaes e funccionarios civis.

A Barra do Pirahy vae ter mais uma fabrica de seda

BARRA DO PIRAHY (Estado do Rio), 5 — (Serviço especial da A NOITE) — O engenheiro architecto Dr. Bahiano de Paula esteve nesta cidade, visitando em primeiro logar o prefeito interino Dr. Oliveira Figueiredo, que o levou de automovel em passeio pela cidade.

O mesmo engenheiro visitou a fabrica de velludo e seda Suissa Brasileira e um terreno da Fazenda da Barra, de propriedade do coronel Carlos Nobrega, nas proximidades da mesma fazenda, á margem do rio Parahyba e da linha do centro da Central do Brasil, afim de adquirir, por conta do Sr. Renaud Lage a área necessaria á fundação de uma fabrica de sedas.

Vae ser matriculado na Escola Profissional de Radio-telegraphia

O Sr. ministro da Marinha mandou que fosse matriculado na Escola Profissional de Radio-telegraphia o 1º tenente Julio Barreto Leite.

O CAMBIO DECLAROU-SE FIRME

E melhorou alguma cousa!...

Tendo cessado a procura para maiores remessas de letras bancarias, o mercado de cambio abriu hoje em condições melhores, isto é, com os bancos operando por taxas mais accessiveis. Com effeito, verificado o seu estado de firmeza e a sua nova attitude de alta, os possuidores de letras particulares que se retrairam com a baixa para collocar melhor esses papeis, voltaram ao mercado, que, em vista disso, passou a funccionar impulsionado favoravelmente.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 5 13|32 d., a que fornecia letras e os outros a de 5 11|32, dando alguns a 5 3|8 d., contra o particular a 5 13|32 d., compradores. Logo depois aquelle banco passou a sacar a 5 7|16 d. e estes subiram para 5 3|8 e 5 13|32 d., comprando a 5 7|16 e 5 15|32 d., em cujas condições tendiam as taxas a proseguir em melhoria, uma vez que durante esse curso não ha já nenhuma solução de continuidade.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 1|4 a 5 21|64; Paris, $632 a $638; Nova York, 9$650 a 9$770; Italia, $486; Belgica, $543 a $546; Hespanha, 1$484 a 1$486; Suissa, 1$790 a 1$792; Buenos Aires, papel, 3$600, e ouro, 8$180.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres 5 21|64 a 5 7|16; Paris $625 a $630.

A' vista — Londres 5 9|32 a 5 23|64; Paris $627 a $635; Italia $484 a $490; Portugal $475 a $495; Nova York 9$590 a 9$750; Hespanha 1$475 a 1$505; Suissa 1$775 a 1$800; Buenos Aires, papel, 3$550 a 3$620, e ouro 8$180; Montevidéo 8$150 a 8$320; Japão 4$760; Suecia 2$580; Noruega 1$760; Hollanda 3$780; Syria $630; Belgica $540; Rumania $055; Slovaquia $298; Allemanha $046 a $055 por 100 marcos; Austria $160 por 1.000 corôas; café $630 a $634 por franco; soberanos 49$; libras papel 47$000.

Durante o dia o mercado de cambio declarou-se mais calmo, com o Banco do Brasil inalterado a 5 7|16 d., e os estrangeiros a 5 3|8 d., com dinheiro para o particular [illegible] taxa. O mercado fechou novamente [illegible] os bancos estrangeiros a 5 3|8 e 5 13|32 d., e dando os soberanos 50$000.

O ASSASSINIO de Jacques Guinodie

Aconselhado, o criminoso apresentou-se á policia para fazer as suas declarações

Vae ser feita uma acareação

Não se apagou ainda do espirito do publico a violenta scena de sangue occorrida, ha algumas semanas, no interior da officina de relojoeiro, á rua da Passagem n. 20, em que o empregado José Pereira de Azevedo matou, com um tiro de pistola, no coração, o seu patrão Jacques Coelho Guinodie, director do "Gymnasio Guinodie" — sala de dansa — á rua Sachet, esquina de Sete de Setembro.

Foi um crime que impressionou bastante a vizinhança, pela estima em que era tido o joven assassinado, e pelas circumstancias que revestiram o seu assassinio.

A rapidez com que foi desenrolada a scena não permittiu que ninguem alcançasse o assassino, que, aproveitando-se da situação, fugiu pelos fundos da casa, indo ganhar a rua Voluntarios da Patria, para desapparecer.

Hoje, finalmente, aconselhado pelo seu advogado, o assassino, José Pereira de Azevedo apresentou-se ás autoridades do 7º districto policial, a quem fez as declarações que passamos a transcrever.

Empregado ha tres annos como operario da officina de relojoeiro de Jacques Coelho Guinodie, á rua da Passagem n. 20, onde ganhava a diaria de 8$, durante todo esse tempo nunca houve o menor attrito com Guinodie. Dias antes do crime, assistiu a uma desintelligencia entre o patrão e sua esposa, D. Annita Coelho Guinodie, pelo que soube haver aquella senhora empenhado diversas joias, della e do marido, tendo ainda feito desapparecer a quantia de dous contos de réis, guardados em um cofre por Guinodie. Foi esse facto resolvido na delegacia, tendo-se passado em fevereiro ultimo. Passados dias, a pedido de D. Annita, empenhou um relogio de ouro pela importancia de 300$, na Casa Liberal & C., á rua Luiz de Camões, isto fazendo por que D. Annita promettera retirar o relogio do penhor no dia immediato, o que não fez. Aconteceu que Guinodie, sentindo a falta do relogio perguntou á esposa pelo destino do mesmo, o que ella respondeu estar guardado no gymnasio. Procurando encontral-o e como o não conseguisse, Guinodie, de novo, interpellou a esposa, limitando-se esta a chorar, sem nada responder. Muito interrogada a respeito, D. Annita acabou dizendo que o relogio estava com Azevedo, que foi tambem interpellado. Este não quiz confessar a verdade para não compromettter D. Annita. Surgiu, então, forte discussão entre Guinodie e sua esposa e a tal ponto chegou que, exasperado, Guinodie, encaminhou-se para um canto da officina, onde se achava uma pistola carregada. No intuito de evitar que um crime occorresse, Azevedo acompanhou Guinodie, mas não teve tempo de tomar-lhe a frente, pelo que retrocedeu, vindo de novo para o banco de trabalho.

Voltando Guinodie com a arma na mão, Azevedo levantou-se e com elle se empenhou em luta, sendo que, nesse momento, a arma disparou accidentalmente, indo o projectil attingir Guinodie no peito.

Vendo Guinodie ferido e com ambas as mãos collocadas na altura do coração, já cambaleante, Azevedo fugiu pelos fundos da casa, pulando o telhado, para ir cair no terreno de uma casa em construcção, com frente para a rua Voluntarios da Patria. Assim, poude desapparecer, tomando o rumo da Gavea, indo refugiar-se nas Furnas da Tijuca."

Logo que se espalhou a noticia de que o assassino José Pereira de Azevedo se havia apresentado á policia, tambem compareceu á delegacia do 7º districto a viuva D. Annita Guinodie.

Era intuito dessa senhora defrontar-se com o criminoso, para poder desmentil-o do que pudesse affirmar, fugindo á verdade. A' hora, porém, que chegou á delegacia, já o delegado havia mandado o assassino embora.

Foi, então, feita a leitura do depoimento de José Pereira Azevedo, o qual foi desmentido "in totum" por D. Annita Guinodie. Esta senhora narrou, então, á autoridade tal como se dera a scena, affirmando que o assassino agira premeditadamente, tanto assim que guardara distancia para atirar de frente, no seu marido, com uma pistola que apanhara debaixo do colchão da cama de Guinodie.

Deante de taes pontos, o delegado marcou para amanhã, ás 10 horas, a acareação entre D. Annita Guinodie e o assassino José Pereira de Azevedo, que conta 23 annos de edade, residente á rua dos Andradas n. 75, e se diz analphabeto.

Um filho do embaixador allemão junto ao Quirinal attingido por um tiro de revólver

ROMA, 5 (Havas) — Hontem á meia noite o filho do embaixador da Allemanha junto ao Quirinal passeava com um cão pelos jardins da embaixada, quando inesperadamen foi attingido no ante-braço direito por um tiro de revólver. O ferimento é sem gravidade. A policia está procedendo a averiguações para descobrir o autor do attentado.

Uma transferencia do Collegio Militar do Ceará para o desta Capital tornada sem effeito

Ficou sem effeito a transferencia do Collegio Militar do Ceará para o do Rio de Janeiro da matricula do alumno Humberto Moraes Rego.

O MERCADO DE CAFÉ

O movimento verificado no mercado de café sobre o genero disponivel foi ainda hoje sensivelmente acanhado, porque a procura para exportação continuava reduzida.

Os possuidores, porém, declararam-se firmes ao preço de 33$ por arroba do typo 7, preço esse que vigorava nominalmente para negocios destinados a attender ás necessidades do consumo interno, e assim mantido para não determinar a baixa no varejo.

As vendas declaradas na abertura foram de 2.397 saccas, ficando o mercado destituido de interesse e sob a impressão de uma baixa de 27 a 32 pontos nas opções do fechamento anterior da Bolsa americana.

As ultimas entradas foram de 2.033 saccas, sendo 1.953 pela Leopoldina e 30 pela Central.

Os embarques foram de 5.033 saccas, sendo 4.456 para o Rio da Prata e 77 por cabotagem.

Havia em deposito hoje, 1.033.589 saccas.

Funccionou o mercado durante a tarde regularmente activo, tendo sido vendidas mais 5.113 saccas, no total de 7.510 ditas.

Passaram por Jundiahy, hoje com destino a Santos 12.000 saccas e a olsa Americana abriu com alta de 7 a 15 pontos.

MIL E QUINHENTOS KILOS DE OBJECTOS ROUBADOS!

Seguiram de Queluz para Bello Horizonte a quadrilha que operava na Central e os objetos por ella roubados

QUELUZ (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para Bello Horizonte, afim de assistirem ao summario de culpa, 21 presos que estavam nesta cidade, implicados nos roubos da Central.

No mesmo trem seguiram sete volumes dos objectos apprehendidos com o peso approximado de tonelada e meia.

A estação estava repleta de povo, não obstante a hora.

NÃO É LISONJEIRA A SITUAÇÃO POLITICA DA ALLEMANHA

Projecta-se declarar guerra sem treguas ao governo prussiano

BERLIM, 5 (Havas) — No Congresso do partido populista bavaro, o Sr. Herget, o chefe do partido nacionalista, censurou violentamente a politica do chanceller Cuno, a quem fez a accusação de estar agindo sob a influencia dos elementos da esquerda. O orador dirigiu tambem palavras asperas ao governo da Prussia pela attitude que adoptou, recentemente, em relação aos partidos reaccionarios.

Ao concluir o Sr. Herget disse que era preciso declarar guerra sem treguas ao governo prussiano, que prosegue na sua acção contra as organisações secretas.

O "habeas-corpus" dos ex-alumnos militares foi distribuido

E será julgado sabbado proximo

O "habeas-corpus" impetrado ao Supremo Tribunal Federal em favor dos ex-alumnos militares, excluidos das fileiras do Exercito em consequencia dos successos de 5 e 6 de julho do anno passado, para que voltem a cursar a Escola Militar, foi distribuido ao Sr. ministro Leoni Ramos, devendo ser julgado na proxima sessão.

Explosão da caldeira de uma fabrica paulista

S. PAULO, 5 (A. A.) Devido á forte pressão, explodiu a caldeira a vapor da fabrica de artefactos de borracha da rua do Livramento n. 7, recebendo graves queimaduras os operarios Antonio Notsch e João Chire. Ambos foram removidos para o Hospital da Beneficencia Portugueza, morrendo João Chire pouco depois de ali chegar.

Quasi tudo ia pegando fogo

A' tarde, uma ponta de phosphoro ou cigarro atirado do 2º andar do predio n. 13 da rua dos Ourives, sobre a tolda de lona do pavimento terreo, onde funcciona uma barbearia, occasionou um começo de incendio, que foi extincto a baldes dagua, não só pelos empregados da referida barbearia como da casa de fazendas ao lado, "A Paulistana".

Os bombeiros não foram chamados em virtude da rapidez com que foi extincto o fogo, que occasionou prejuizos de cerca de um conto de réis á casa de fazendas e insignificantes á barbearia.

A policia do 1º districto registou o caso.

QUANDO REPRESENTAVA A "CONDESSA BAILARINA"

Tentaram furtar as joias da artista Lea Candini

S. PAULO, 5 (A. A.) — Ousados ladrões planejaram roubar todas as valiosas joias da artista Lea Candini, hontem, durante a representação da opereta "A condessa-Bailarina", no theatro Sant'Anna.

Para isso, fizeram um rombo na parede do camarim dessa cantora, mas aconteceu cair um grande espelho, quando a perfuração estava concluida, motivando isso o fracasso da empresa criminosa. A policia procura descobrir os autores do crime.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$254 por 1$ ouro.

O dollar passou a regular em baixa e cotava-se de 9$750 a 9$590.

O "Daily Express" aconselha o governo britannico a permanecer vigilante a respeito de Zaghlul Pachá

LONDRES, 5 (Havas) — "O Daily Express" aconselha o governo britannico a permanecer vigilante a respeito de Zaghlul Pachá, que acaba de deixar Gibraltar com destino á França.

O mesmo jornal informa que o chefe nacionalista egypcio assistiu a uma corrida de touros em Latin, e se declarou horrorisado do espectaculo.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura ainda elevada com maxima entre 29 e 31 gráos.

Ventos normaes com predominancia dos do quadrante sul.

Estado do Rio — Tempo bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura ainda elevada.

Estados do Sul — Tempo bom, nublado, em todos os Estados, salvo em S. Paulo que continuará instavel com chuvas e sujeito a trovoadas. Temperatura em geral ainda elevada. Ventos sul e leste.

Pedido de arvores frutiferas para os campos do Deposito de Remonta de Ipiabas

O Sr. ministro da Guerra pediu ao da Agricultura a remessa de arvores frutiferas para os campos do Deposito de Remonta de Ipiabas.

COMMUNICADOS

Coronel Francisco José Soares

Olympio Soares e seu enteado Manoel da Rocha Goulart, senhora e filhos, Onofre Soares, senhora, filhos, netos e nora, Edmundo Soares, senhora, filhos, netos e noras, Lafayette Soares, senhora, filhos e genro, Dr. Francisco Mourão Filho, senhora e filhos, Raul Soares, senhora, filhos, netos e nora, Heitor Soares, senhora, filhos e neta, Vicente Quirino da Rocha, senhora e filha, viuva Dr. Torres de Oliveira, filha e genros, 1º tenente Henrique Cesar Moreira, Mario Moreira e Joaquim José Soares e senhoras e filhos, Hortencia Soares de Freitas, filhos e genros, Dr. Alfredo de Souza Mendes, senhora e filhos, Aristoteles de Azevedo e senhora, Ernestina Soares, viuva Franca Soares, seus filhos, netos e genros, Francisco Paes Leme, senhora e filhos, Mario de Moura Almeida e senhora, viuva Ernesto Franca Soares Filho, viuva Alfredo Soares, filhos, netos, noras e genros, Alberto Soares de Mello, senhora, filhos e nora, Alvaro Mello, senhora e filhos, Godofredo Caetano Soares, senhora e filhos, Francisco José Soares Netto e seus irmãos, Oswaldo Ortman Soares, Francisco, Benjamin Soares e seus irmãos, sobrinhos e cunhados, Henrique Soares Mello, senhora, filhos e nora, D. Joaquina de Barros Mello, seus filhos e nora, viuva almirante Cabral de Menezes, filhos, genros e netos, e Lourenço Alcoba, senhora, filhos, noras e netos, convidam os amigos e parentes de seu inesquecivel pae, sogro, avô, tio e compadre, coronel FRANCISCO JOSÉ SOARES, a assistir á missa de 7º dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam rezar amanhã, 6 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 9 horas, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Francisco da Rocha Garcia

Isabel Guimarães Rocha Garcia, Francisco Virgilio Rocha Garcia, esposa e filho, Domingos Menéres Sampaio, esposa e filho, penhorados pelas provas de conforto e solicitude que receberam durante a enfermidade e passamento do seu extremoso marido, pae, sogro e avô Francisco da Rocha Garcia, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do finado e de novo convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa do setimo dia, que será celebrada, depois de amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria, por cujo acto de religião e dispensa de cumprimentos se confessam reconhecidos.

Francisco da Rocha Garcia

Antonio J. Ferreira & Comp., sensibilisados com o fallecimento de FRANCISCO DA ROCHA GARCIA, seu estimado amigo e pae de seu socio Sr. Francisco Virgilio da Rocha Garcia, mandam rezar uma missa em suffragio de sua alma, depois de amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, pedindo a todos os seus amigos e do extincto, o seu comparecimento a este acto religioso, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Francisco da Rocha Garcia

Sampaio, Avelino & Comp., sensibilisados com o fallecimento de FRANCISCO DA ROCHA GARCIA, seu estimado amigo e sogro de seu socio Sr. Domingos Menéres Sampaio, mandam rezar uma missa em suffragio de sua alma, depois de amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, pedindo a todos os seus amigos e do extincto o comparecimento a este acto religioso, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Francisco da Rocha Garcia

Domingos Lourenço Gomes, esposa e filhos, penalisados com o fallecimento do seu saudoso cunhado e tio FRANCISCO DA ROCHA GARCIA, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir a uma missa que pelo suffragio de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, pelo que desde já hypothecam o seu reconhecimento.

Francisco da Rocha Garcia

Emilia Urzedo Rocha e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir a uma missa que mandam rezar por alma do seu estimado sobrinho e primo FRANCISCO DA ROCHA GARCIA, depois de amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos.

Francisco da Rocha Garcia

Julio Urzedo Rocha (ausente) e filhos, Edgard Duque Estrada, esposa e filhos, extremamente sensibilisados com o fallecimento de seu saudoso primo FRANCISCO DA ROCHA GARCIA, mandam celebrar uma missa pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, e para esse acto de religião convidam todos os seus parentes e amigos, a quem desde já hypothecam o seu reconhecimento.

Francisco da Rocha Garcia

Maria da Gloria Menéres Sampaio e filhos (ausentes), Armando Menéres Sampaio, esposa e filho, penalisados com o fallecimento do seu estimado primo FRANCISCO DA ROCHA GARCIA, convidam os seus parentes e amigos a assistir a uma missa que pelo descanso da alma do finado mandam rezar depois de amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, pelo que antecipam os seus maiores agradecimentos.

Francisco Correale

Maria Christina Correale, Domingos Correale, Amelia Correale, Aurelio Correale, Sylvio Correale, sua esposa, Lucilia Cardia Correale e filhinhas, Adelia Correale, seu esposo, João Tramontano e filhinha, Ercilia Correale Piramo, seu esposo Alberto Piramo e filhos (ausentes) agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado esposo, pae, sogro e avô FRANCISCO CORREALE e convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, á rua S. José, e desde já se confessam gratos aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

José Calasans de Oliveira

(OFFICIAL APOSENTADO DOS CORREIOS)

ORAE POR ELLE . . ..

Maria José Medeiros de Oliveira, Maria Isabel Barros, Emilia de Oliveira Figueiredo, Ludovina Barros Vicente de Oliveira Junior e demais parentes agradecem, penhorados, aos bons amigos que os acompanharam, na dôr com a perda de seu inesquecivel esposo, irmão e parente JOSÉ CALASANS DE OLIVEIRA e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, que fazem celebrar pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; pelo que desde já se confessam agradecidos.

José dos Santos Teixeira

Aurora Alves Coelho convida seus parentes e amigos para assistir á missa do 6º mez, por alma de JOSÉ DOS SANTOS TEIXEIRA, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, na rua General Camara, amanhã, ás 9 horas; desde já antecipam o seu mais profundo reconhecimento.

Honorio de Mattos

Sylvia de Mattos e sua filha, Nylda de Mattos, Deocleciano Cruz e demais parentes agradecem, penhorados, a todos os amigos e parentes, pelas provas de amizade que receberam durante sua enfermidade e passamento de seu querido esposo, pae e parente, e acompanhando á sua ultima morada, a todos agradecem e convidam a assistir á missa de setimo dia que pelo seu eterno descanso, será celebrada amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Luz (em São Francisco Xavier). Desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Candido José Teixeira Chaves

Carmen M. Teixeira Chaves, Catharina Mesa, Seraphim José dos Santos e Odette M. da Silva Santos agradecem penhorados a todos os que compareceram ao enterro do seu pranteado esposo, genro e pae adoptivo CANDIDO JOSÉ TEIXEIRA CHAVES, e aos que por qualquer modo se mostraram solidarios com sua profunda dôr, e os convidam para assistir á missa que em suffragio da sua alma será celebrada sabbado, 7 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas. (A missa em Nictheroy será segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 horas, na egreja de N. S. das Dôres do Ingá).

Dr. José Joaquim Rodrigues Saldanha

2º ANNIVERSARIO

Thereza Souto Saldanha, Dr. Gilberto Goulart, senhora e filho, Carlota Camera e irmã, João Dias Souto e filhos, João Silva e senhora convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do 2º anniversario, que mandam rezar por alma do seu saudoso marido, sogro, pae, avô, sobrinho, cunhado, tio e primo, na egreja de N. S. do Parto, ás 9 1/2 horas, amanhã, sexta-feira, 6 do corrente. Confessando-se desde já muito gratos.

Dr. Antonio Henrique de Noronha

A familia do Dr. ANTONIO HENRIQUE DE NORONHA, profundamente reconhecida, agradece a todos os amigos e parentes, que tiveram a bondade de acompanhal-a na grande dôr que soffreu com a perda irreparavel de seu idolatrado chefe, e os convida para assistir á missa de setimo dia, que por sua alma manda rezar sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Anna Francisca Areal

FALLECIDA EM S. MARTINHO DO BOUGADO — PORTUGAL

Adelino da Silva Leite, senhora e filha convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar pela alma de sua saudosa sogra, mãe e avó ANNA FRANCISCA AREAL, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. das Dôres, na egreja de S. José, agradecendo antecipadamente a todos que acompanharem a este acto de religião.

Horacio Martins Mano

Adelaide da Silva Mano e filhos, Eugenia Silva, Joaquim Felix da Silva e senhora, Alfredo Roque Pereira e senhora e Valentim da Silveira Lopes e familia agradecem, muito penhorados, a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu inesquecivel marido, pae, irmão, cunhado e tio e a todos convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Dulce Barroso Souto

(7º DIA)

Jair e Nilo Barroso, demais irmãos (ausentes), Edel Gouvêa Souto (ausente), Ralph Barroso e Anna Candida Barroso (ausentes), convidam a todos os parentes e amigos a assistir á missa que por alma de sua idolatrada irmã, esposa e filha mandam rezar no altar-mór da egreja do Carmo (proximo á Cathedral), amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas. Por esse acto de religião e caridade desde já se confessam eternamente gratos.

Adelaide Julieta Martins

Jayme Martins, Alvaro Martins participam que será celebrada amanhã, 6 do corrente, uma missa ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Parto, pelo primeiro anniversario d orepouso eterno de sua inesquecivel mãe D. ADELAIDE JULIETA MARTINS.

Evangelina Villa Verde Cunha

(SINHAZINHA)

Hermann Cunha e familia convidam de novo para assistir á missa que mandam celebrar sabbado, 7 do corrente, ás 8 1/2, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Zaira de Faria Braga

1º ANNIVERSARIO

Sua familia manda dizer uma missa, amanhã, dia 6, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

1º anno

Os professores Carlos Cardoso, Franklin Cardoso e familia mandam celebrar missa por sua esposa e cunhada JULIA JOANNA DE JESUS CARDOSO, amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim.

I. F. da Costa

(ACÇÃO DE GRAÇAS)

Será rezada no dia 7 de abril, ás 9 horas, no altar de N. S. do Carmo, da egreja da Lapa, uma missa em acção de graças pelo completo restabelecimento de I. F. DA COSTA, mandada rezar pela sua familia, ficando convidados todos os seus parentes e amigos para assistir a esse acto de religião.

A' sombra da lei do inquilinato

A' PRAÇA E AOS MEUS AMIGOS

Foi publicada na edição da A NOITE de sabbado ultimo e reproduzida em jornaes matutinos de domingo, com o intuito evidente de expôr-me ao descredito publico, uma noticia da acção de despejo que contra mim moveu o proprietario da casa de minha residencia.

Os meus amigos mais intimos não ignoram que ha mais de dous annos resido na dita casa, e que sempre paguei pontualmente os respectivos alugueis, e que a referida acção teve origem de uma desintelligencia que quasi degenerou em questão de caracter pessoal, mas que, parece, será solucionada em bons termos.

A' praça, porém, e aos que me conhecem simplesmente pelas minhas relações de negocios ou sociaes, devo este esclarecimento para que não supponham haver eu incorrido, por falta de recursos ou procedimento menos digno, nas penalidades que garantem os proprietarios contra seus máos inquilinos.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1923.

LUIZ SICA.

O imposto sobre a renda em juizo

A' audiencia de hoje do Dr. Juiz da 2ª Vara Federal, compareceu o advogado Dr. Olympio Vianna e accusou a citação feita á União Federal na pessoa do 1º procurador da Republica, bem como o respectivo mandado de "interdicto prohibitorio" passado a favor dos seguintes despachantes da Alfandega desta capital, afim de não serem forçados, ao pagamento do imposto sobre a renda, a que se refere o Decreto n. 15.589, de julho de 1922:

Carlos Heruey Silva, Antonio de Souza Lima, José Figueiredo Coimbra, Armando Affonso de Carvalho Lima, Carlos Reed, Carlos Filgueiras Lima Junior, Raul de Rego Macedo, Raul Cabral Guedes, Eugenio Villa Lima, João Frederico de Siqueira, Homero de Moraes Silva, Alfredo de Moraes Silva, Carlos Ortiz, Italo da Costa Machado, Francisco de Souza Telles, Alfredo Santos Sobrinho, Oswaldo Gonçalves de Castro Saldanha, João da Gama Machado, Alvaro de Souza Bastos, José de Souza Motta Junior, Alexandre Luiz Dyotto Fontenelle, Rodolpho Augusto Lopes, Antonio Henrique Lacoste, José de Moraes e Silva, Paulino de Andrade Baptista, Oldemar Gomes Pereira, Arnobio de Souza Castro, Arthur Fernandes, João Arthur Machado, Jayme Vieira, Elpidio de Barros Pereira do Lago, João Gonçalves de Oliveira, Wanderley Gonçalves de Oliveira, Luiz Pedro dos Santos, Cesar Farani Junior, Adherbal de Souza Bastos, João Pinto de Lemos, Alfredo Cordeiro de Oliveira, Henrique Ferreira, Sebastião de Paiva Magalhães Calvet, Luiz Edmundo da Costa, Alvaro de Carvalho Lima, Alexandre Pereira da Fonseca, Raphael Ferreira de Assumpção, Luiz Marcellino Ferreira Coelho, Alfredo Luiz Ribeiro, Alvaro Gomes de Oliveira, Paulo Gomes de Oliveira, Francisco Marcondes Nabuco, José Torelli, Henrique de Macedo Saroldi, Christodolindo de Moraes, Augusto Nogueira Gonçalves, Bernardino Fernandes, Adolpho Nolding, Henrique Pereira da Fonseca, Julio Antunes Marcello, Mario de Abreu Leite Basto, Eduardo Cesar de Menezes Dias, Paulino David Baptista, Diogo Joaquim Corrêa Vallim, Arthur Cardoso da Costa, Domingos Emilio de Souza Costa, Carlos Filgueiras Lima, José Sanches Almeida Costa, Paulo Gonçalves Paim, Paulo Soares da Rocha, Pedro Lannes Aranha, Cyro Cavalcanti Pereira, Eurico de Mello Pereira da Costa, Miguel Gomes da Cruz, Francisco Olympio do Rosario, Paulino Alexandre de Moura, Antonio Gomes da Cruz, Luiz de Souza Leal, Antonio Moreira Pacheco, Abelardo de Almeida e Clodoaldo Guimarães Torres.

DECLARAÇÃO NECESSARIA

Para evitar que eu ou minha familia sejamos incommodados por qualquer pessoa, declaro aos meus amigos e ás praças onde mantenho transacções commerciaes que nada tenho a ver com os actos praticados por João Baptista Rosa Junior. Faço esta declaração para evitar que o mesmo procure explorar com meu nome, como já tem feito.

JOÃO BAPTISTA RIBEIRO ROSA.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

68187	20:000$000
58313	3:000$000
23025	2:000$000
61551	1:000$000
51344	1:000$000

GRATIFICA-SE a quem entregar um molho de chaves á rua Santa Luzia 244 (Botequim), perdido hontem na cancella do trem da mesma rua.

Mme. Laura Guimarães

Mudou para a rua Gonçalves Dias n. 60, Phone C. 3686.

Casa mobiliada

Precisa-se de uma, pequena, ou de appartamento independente, com sala e dous dormitorios. Negocio urgente. Cartas para O. V., na A NOITE.

NICOLINA BALTZ

Cirurgiã-Dentista

Communica que transferiu seu consultorio para a rua Gonçalves Dias, 16, 1º and. Consultas das 10 ás 12 e de 1 ás 4 horas. Phone C. 5293.

O cirurgião dentista José Gonçalves tem consultorio no largo da Carioca, 6.

MODISTA DE CHAPÉOS

Uma das principaes casas da Avenida, com magnificas vitrines, desejando crear grande e luxuosa secção de chapéos para senhoras, procura uma modista activa e muito competente para a confecção do artigo e direcção do dito departamento. Só serve pessoa habituada a freguezia muito fina. Cartas com todas as informações para M. C., neste jornal.

ILEGIVEL

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. desembargador Celso Guimarães, Dr. Henrique Guedes de Mello, Norberto Martins Vianna, major Rocha Vieira, da policia militar desta capital; D. Hercilia Costa, esposa do Sr. Henrique Costa, negociante.

Fazem annos, hoje:

A Sra. Carolina da Silva Mendes, esposa do Sr. Balthazar Mendes, funccionario da Saude Publica; senhorita Janudyra, filha do Sr. Ludovico Mattoso; a senhorita Maria da Conceição Fernandes, professora municipal, filha do Sr. Alfredo Augusto Fernandes, negociante de nossa praça, e de D. Henriqueta Fernandes.

—— Passa hoje o anniversario da menina Ceres, filhinha do Sr. Serafim Clair, director da Companhia Indemnisadora.

—— Recebeu hontem muitas felicitações por motivo do seu anniversario natalicio, a Exma. Sra. D. Ivone de Barroso Euricio Alvaro, esposa do Dr. Octavio Euricio Alvaro, cirurgião-dentista.

CASAMENTOS

Realisou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Nair Guimarães Pinto de Sá, filha do Sr. Estevão Pinto de Sá, funccionario da E. F. Central do Brasil e sobrinha do nosso collega de imprensa, capitão Octavio Guimarães, com o Sr. Decio Passos, tambem funccionario daquella ferrovia. O acto civil effectuou-se, perante o Dr. juiz da 7ª Pretoria Civel, servindo de testemunhas por parte da noiva o intendente municipal coronel Henrique Guimarães e sua esposa e por parte do noivo, o Sr. Estevão Pinto de Sá.

—— Com a senhorita Angelina Reivas, filha do fallecido negociante Julio da Silva Reivas, contrahiu casamento o 2º tenente da Armada, Gastão Ruch Pereira.

—— O 2º tenente do Exercito, Sr. Luiz Cordeiro de Castro, contratou casamento com a gentil senhorita Marilinha, filha do Sr. Antonio Moreira Pacheco, despachante aduaneiro e enteada da Sra. D. Ercilia Pinto Pacheco.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do Dr. Manoel Ferreira e D. Ruth Leal Ferreira com o nascimento do primogenito Ambrosio Augusto.

FESTAS

Esteve em festas, hontem, o lar do Sr. Carlos Correia, funccionario publico, por motivo da passagem do anniversario natalicio de sua filha, senhorita Nylcéa.

VIAJANTES

A bordo do "Deseado" segue para a Europa em visita a sua familia, o academico de direito, Christiano A. Mattos.

—— Para Roma, onde vae fazer uma temporada com sua familia, parte no dia 10 do corrente, o Sr. Camillo Gorga, um dos directores da Empresa Paschoal Segreto, acompanhado de sua senhora e filhos.

ENFERMOS

Acha-se em franca convalescença, em Therezopolis, o Sr. Gaspar da Silva, funccionario da secretaria da Associação Commercial e festejado autor theatral, conhecido com o nome de J. Praxedes.

—— Entrou em convalescença o menino Oswaldo, filho do commandante Roberto da Gama e Silva, do gabinete do Sr. ministro da Marinha, que soffreu melindrosa operação na Casa de Saude Dr. Poggi, levada a effeito, com felicidade, pelo Dr. Torreão Roxo.

LUTO

Sepultou-se, hoje, a menina Maria Luiza, filha do Dr. Carlos Gusmão e que falleceu na madrugada de hoje, na Ilha do Governador.

MISSAS

Por alma de D. Julia Joanna de Jesus Cardoso, esposa do professor Carlos Cardoso, chimico do Laboratorio Nacional de Analyses, será celebrada missa de 1º anniversario, amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim.

—— No altar-mór do Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, será resada amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do cirurgião dentista Dr. João Laurentino de Medeiros, genro do coronel medico do Exercito Dr. Theotonio de Cerqueira Brito, mandada celebrar pela familia do extincto.

—— Resa-se, amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria, a missa do 30º dia por alma do Sr. José da Silva Pereira, filho do coronel Clits Valtenno Pereira e irmão do Dr. Desiderio Pereira, advogado no nosso fôro.

—— Na egreja de S. Francisco de Paula serão resadas, amanhã, ás 10 1/2 horas, missas por alma do Dr. Aristeo Ferreira de Andrade, mandada celebrar pela familia do extincto e pelos empregados na Companhia de Loterias Nacionaes; na egreja do Carmo tambem será resada uma missa, ás 9 1/2, por alma daquelle saudoso clinico, mandada celebrar pela Ordem do Carmo.

DA PLATÉA

NOTICIAS

"Lua nova", amanhã, no Republica

Sóbe amanhã á scena no Republica a revista em dous actos e 14 quadros "Lua Nova", que vem precedida de grande fama, tendo sido em Portugal uma das mais representadas e applaudidas das ultimas revistas, o que aliás costuma succeder com as obras de João Bastos, Ernesto Rodrigues e Feliz Bermudes, agora alliados com Henrique Roldão.

"Lua Nova" tem os seguintes quadros: 1º "O centenario do Pirolito"; 2º, "Torto, Maneta & Estupido"; 3º, "A ver navios"; 4º, "A cadeia feminina"; 5º, "Atrás do tempo..."; 6º, "Tempo vem"; 7º, "Em quatro tempos" (apotheose); 8º, "Com papas e bolos..."; 9º "Raios XX"; 10º, "Respeitavel publico"; 11º, "O theatro por dentro"; 12º, "A moda nova"; 13º, "Em fundo escuro"; 14º, "A lua nova" (apotheose).

O "compère" está entregue a Henrique Alves que tem no "Compadre Chegadinho" uma authentica creação.

Eduardo Pereira vae estrear no "O noviço"

Se ha actores que no Trianon, desde o tempo de Leopoldo Fróes, conquistaram a sympathia do publico, Eduardo Pereira é um delles. Esse artista foi contratado pela actual empresa do elegante theatrinho e a sua estréa será a 10 do corrente no "O Noviço", a comedia de Martins Penna, que está sendo esperada com grande anciedade por se tratar de um original famoso e pelo carinho com que vae ser montada.

José Paulista e Renato Alvim, autores da revista "Você vae!...", ora em scena no theatro S. José, realisam, amanhã, ali, a sua recita, em espectaculo de gala, a que deverá assistir o general Candido Rondon, a quem é dedicada a festa.

Uma noite excellente, amanhã, no S. José — "Você vae" e dous actos de cabaret

José Paulista e Renato Alvim organisaram um programma excellente, que, certo, attrairá grande concorrencia. Além da representação da revista "Você vae!...", cada uma das sessões terá um acto de variedades: na primeira sessão tomarão parte os seguintes artistas — Alfredo Silva, Augusto Costa, Edmundo Maia, que recitará "A caridade e a justiça", em italiano viciado; Celeste Reis, Pepita de Abreu, Nair Alves, Celia Zenatti, Henriquetta Brieba, o tenor Pedro Celestino, Francisco Alves e o parodista brasileiro Alfredo de Albuquerque. Na segunda sessão, tomarão parte alguns desses artistas e todos os elementos do theatro Carlos Gomes: os Garridos (Alda e Americo) em "Uma quadrilha encrencada"; Galvão-Sandrini, em "O capadocio e a mulata", numero de sua creação; "Rosalia Pombo, "La tentadora"; Carlos Lima, "O pão d'agua"; Manoel Teixeira, em imitações — "Um turco no telephone".

Servirá como "cabaretier" o actor J. Mattos.

O theatro estará lindamente engalanado.

VARIAS

Tiveram a delicadeza de visitar A NOITE os artistas Elvira Velês, Gremilda de Oliveira e Henrique Pereira.

Um festival em S. Paulo

Sobre o festival que a actriz Abigail Maia realisou ante-hontem, em S. Paulo, lemos na "Folha da Noite", de hontem:

"Hoje, como se tem annunciado largamente e vem sendo anciosamente esperado, realisa-se no Apollo o grande festival da distincta actriz patricia Abigail Maia.

A festa de Abigail não será apenas um successo de espectaculo organisado a capricho, com deliciosos attractivos de arte; será antes de tudo uma sincera e enthusiastica homenagem á brilhante actriz brasileira — homenagem dos que nesta terra acompanham com carinho e querem com devotamento a ascenção da nossa arte theatral a uma altura digna e util, isso pelo que Abigail tem se dedicado perseverantemente e do que é a distincta actriz um bello exemplo a imitar-se. Na bandeira de autores comediantes da nova geração Abigail Maia alcançou, e o seu nome o confirma, um posto de evidencia inconfundivel. Abigail é infatigavel. Trabalha sempre, tem sempre a ancia de alguma cousa nova que resulte proveitosa para o theatro. Antepõe aos caprichos naturaes da artista a verdade da sua arte. Foi por tudo isto que, mal annunciado o festival de Abigail Maia, se disputaram os bilhetes, demonstrando o publico, desta maneira, a sua enthusiastica sympathia pela festejada comediante brasileira. Hontem, já muito cedo se havia esgotado a lotação; desde hontem, pois está firmado incondicionalmente o exito da festa de arte de Abigail — festa cujo programma é o seguinte: ..."

E passa a descrever o programma da festa. Os mimos que a actriz recebeu de suas collegas e da direcção da companhia foram um lindo collar de perolas e um estojo de prata de grande originalidade.

ESPECTACULOS

CINEMAS

Colhido por machina de costurar calçado

Nas officinas de calçado da rua da Prainha, 14, um dos operarios dali, o menor de 14 annos Dorval Pinto, quando trabalhava numa das machinas, foi por esta colhido no pé esquerdo, recebendo ferimentos.

Pedidos os soccorros da Assistencia, foi o menor transportado, em ambulancia, para o posto central, sendo ali medicado e recolhido depois á sua residencia, na rua da Estação, 40, em D. Clara.

Caiu do andaime, na Avenida

Trabalhavam, pela manhã, varios operarios na reconstrucção do predio n. 133, da avenida Rio Branco. Um delles, Antonio da Silva Pacheco, de 17 annos, ao passar de uma para outra taboa do andaime, foi tão infeliz que, perdendo o equilibrio, caiu, soffrendo fractura dos ossos do nariz, maxillar superior, além de contusões generalisadas e ruptura pulmonar.

Companheiros da victima fizeram vir em soccorro da mesma uma ambulancia da Assistencia que logo compareceu e a levou para o Posto Central, sendo ali medicada e transportada depois para a Santa Casa.

FOLHETIM D'«A NOITE» (18)

A Casa dos Corvos

Novella argentina de G. Martinez Zuviria

Versão de Monsenhor Mariano da Rocha

PRIMEIRA PARTE

VII

O INDIO JOSE'

Insúa havia ordenado que não entrasse antes das onze da noite, hora em que escasseava a vigilancia da policia. Era, além disso, necessario carregar de lenha as duas barcas, de fórma que permittisse ir os homens a bordo, dissimulando sua presença. Necessitavam-se varas longas e flexiveis e ahi o arvoredo lh'as offerecia, facceis de cortar para uma tropa inteira.

Tendo, pois, varias horas livres, antes de pôr-se em marcha novamente, os tripulantes saltaram á terra, alentados com a perspectiva de poder accender fogo no interior da ilhota e tomar mate sem risco de chamar a attenção da policia, se é que andava por ali.

A presença dos lanchões com tres ou quatro carregadores, não despertaria suspeitas, porque o negocio de lenha occupava a muitos em Santa Fé.

Debaixo da abobada sombria que formavam os maricás, crescendo entrelaçados uns nos outros, o chão estava lodoso e coberto de plantas dagua.

Quatro homens puzeram-se á obra de machado em punho. Os troncos delgados e rectos, vestidos de trepadeiras florescidas, apesar do outomno que enchia a fronde das arvores de folhas douradas, caiam com ruido sobre o humido colchão de paspto. Da terra empapada subia uma emanação penetrante e calida, mescla de todos os cheiros daquellas hervas corrompidas pela humidade e do humus secular que cobria a ilha com uma capa fofa e negra.

Para o interior, o solo levantava-se e apparecia mais arido e secco.

Cresciam ali arvores de tronco aspero e copa vasta.

Procurando sitio commodo para accender fogo, caminhavam em grupo Alarcão, José Golondrina e Moor, o joven suisso. Em breve acharam o que desejavam: uma espessa área de arvores, onde havia lenha forte em abundancia e podia fazer-se uma fogueira com ramos seccos, sem fumaça.

— Tenente! — disse Moor a Alarcão, logo que a chamma reluziu alegremente no esconderijo discreto do bosque — eu estou gordo e forte, os companheiros têm fome, e fico aqui, emquanto tomam mate, vão me assar com couro. Se fôr pelas terras a dentro posso, talvez, dar com alguma terneira "reúna" que nos tire a fome.

Os companheiros, uns de cocoras, ao redor do fogo, outros de bruço sobre o musgo que tapetava a terra, e de pé os restantes, tranquillos, esperando os successos, commentavam aquella saida com uma gargalhada approbatoria.

Alarcão vacillou um momento.

Havia sido pouco previdente e seus homens estavam quasi em jejum, desde o amanhecer em que lhes repartiu um churrasco, ultima ração de carne que lhe deram em Helvecia. Ia autorisar ao suisso para que procurasse a terneira, entre as mesmas rezes, que pastavam nos arredores, quando falou José Golondrina que até então estava calado.

— Tenente — disse levantando a voz e na mesma posição, olhando o chão como se falasse comsigo mesmo — não ha necessidade de carnear o alheio; se quer, aqui perto ha quem nos dê ou venda uma vaquilhona.

— A meia legua, ao nascente, na Casa dos Corvos.

— Conheces a paragem?

— Sim, tenente.

— Conheces os donos?

— Sim, tenente.

— Bem, vae!

O indio levantou-se; era baixo, gordo, de côr amarellenta, com tons de azeitona, mas feições extraordinariamente finas.

Forte, destro, conhecedor de todos os recursos secretos das ilhas, nadador como um dos jacarés que povoavam as aguas lodosas daquelles riachos, Insúa considerava-o elemento indispensavel em suas excursões e dava-lhe certa jerarchia sobre todos, abaixo de Alarcão.

E era isto motivo de um occulto rancor do indio para com o amo, considerando-se deprimido com injustiça, na tropa revolucionaria.

Dissimulava os sentimentos numa submissão unctuosa que entretanto não havia logrado enganar o olhar esperto de Alarcão, que receiava da fidelidade de José Golondrina.

Por isso quando o viu sumir-se no centro da ilhota, procurando um atalho para ir onde havia dito, chamou-o com um assobio.

— Vamos nós dous — disse-lhe.

— Vamos, respondeu Golondrina sem virar o rosto.

(Continúa)

GREGORIO DE MATTOS

O tricentenario do seu nascimento

Alguns traços da vida e da obra do poeta bahiano

A Academia Brasileira de Letras commemorou, hoje, o terceiro centenario do nascimento de Gregorio de Mattos. Segundo o seu mais competente e carinhoso biographo, o licenciado Rabello, esse poeta nasceu a 7 de abril de 1623, na Bahia, Filho do fidalgo portuguez Pedro Gonçalves de Mattos e D. Maria Guerra, aos 14 annos se-

Gregorio de Mattos Guerra

guiu elle para Coimbra, com o fito de fazer o curso de sciencias juridicas, o que realisou dentro de pouco tempo. Desde os bancos academicos, porém, depressa se revelou o genio satyrico do estudante, compromettido por um temperamento rebelde de bohemio, que muito o approxima de Bocage. Ferindo lentes e collegas com as suas armas empeçonhadas de ironia cruel, mettendo á bulha a austeridade das disciplinas ou criticando velhos costumes da cidade tradicional, Gregorio de Mattos se fez alvo das attenções, mas egualmente das antipathias contemporaneas. Mesmo assim levou a cabo o curso para installar-se logo depois na carreira da magistratura. O seu instincto vadio e o seu genio sardonico não demorariam em crear-lhe incompatibilidades invenciveis. Chegando a juiz do crime, Gregorio de Mattos desanimou de esperar a desembargatura, regressando á Bahia. Já, á data, o Reconcavo famoso offerecia encantos de uma attracção irresistivel. A cidade mater do paiz se ... desenvolvido rapidamente e hospedava ... famoso padre Antonio Vieira, cujo genio ... dor encheria o seculo.

... poeta encontrou, assim, conforto para o ... e ambiente affeiçoado ao genio de ... e doneador. Seria inutil accrescentar ... seus pendores para a critica o tornaram ... tirado, mas, ao mesmo tempo, de... O padre Antonio Vieira diz que os ... de eram mais ás satyras de Gregorio de Mattos do que a todos os esforços dos ... ndistas religiosos. Os habitos da Bahia ... eram os mais desregrados, por ... a intensa immigração africana e da ... disciplina moral dos senhores de ... Gregorio de Mattos não poupou ... Elle mesmo conhecia a sua indi... escrevendo:

Noutras obras de talento
Só eu sou o asneirão,
Mas, sendo satyra, então,
Só eu tenho entendimento.

Na Bahia Gregorio de Mattos tentou carreira ecclesiastica, nomeado vigario geral, ... a romper com o clero e tornar-se o seu mais feroz adversario, satyrisando-o sem nenhum receio. Tendo falhado nessa tentativa logo depois casou-se com uma viuva riquissima, D. Maria dos Povos, para consumir seus haveres rapidamente, resistindo aos esforços do tio de sua mulher e volver á existencia calaceira, que escolhera. Premido pelas necessidades pretendeu estabelecer banca de advocacia. O seu genio, porém, não se conformava mais com as exigencias do mistér. Arrazoando os autos de uma questão, em que se debatiam um marido invalido e uma desposada, moça e infeliz, Gregorio de Mattos escreveu:

Gaita de folles não quer tanger,
Olha o diabo o que foi fazer!

Com essa jurisprudencia era natural acontecer o que, afinal, aconteceu: Gregorio de Mattos falhou e, rompendo com a classe, passou a satyrisar os rabulas de toda a especie.

Sem recursos, preoccupado em fazer versos ás mulatas, de viola em punho, Gregorio de Mattos passa, então, a consumir-se numa existencia bohemia, de parasita e vadio, pelos engenhos, onde era recebido. Araripe Junior, que traçou o melhor estudo critico que existe publicado, sobre a obra e a vida de Gregorio de Mattos, observa que, só então, o poeta encontrou a sua verdadeira musa: a mulata! De facto, as poesias propriamente lyricas do poeta, de um lyrismo, em todo caso, laivado de ironias e alfinetadas, datam dessa época. De pouso em pouso, sem arrimo seguro e sem domicilio certo, bohemio, calaceiro e doneador, Gregorio de Mattos não se detem mais. Seu temperamento rebelde não acceita peias nem disciplina. Temiam-no quantos se lembravam da celebre satyra escripta a Antonio Luiz:

Nariz de embono,
Com tal sacada
Que entra na escada
Duas horas primeiro que seu dono!

Um dia veiu governar a Bahia D. Luiz de Lencastre, admirador do poeta. Apiedado da sua sorte e pretendendo corrigir a sua vida inutil e sem normas, D. Luiz de Lencastre conseguiu remettel-o para Angola, recommendando-o ao governador dessa possessão, seu amigo. Gregorio de Mattos para ali seguiu, mas pouco se demorou no exilio. Regressando ao Brasil, retomou a existencia bohemia, de engenho em engenho, andejo, bohemio e conquistador, vindo a fallecer em Pernambuco, no anno de 1696, numa edade precaria. A figura desse poeta, florescendo no seculo XVII, quando o Brasil ainda era uma rude colonia, é das mais interessantes da nossa literatura. A não ser o ensaio de Araripe Junior, nenhum outro estudo sobre a personalidade de Gregorio de Mattos, em relação com a sua época, no Brasil, foi tentado. No emtanto, é esse critico quem diz, depois de um rapido exame da obra do poeta bahiano, que "Gregorio de Mattos é toda a literatura brasileira do seculo XVII". E' esse o homem que a Academia recorda na sua commemoração de amanhã.

Na sessão da Academia falou, sobre a vida e a obra do poeta bahiano, o Sr. Constancio Alves.

Desapropriação

Nova edição do livro do Dr. Solidonio Leite, augmentada, posta de accordo com o Codigo Civil e seguida da jurisprudencia em ordem alphabetica, 10$000, na livraria J. Leite, rua Tobias Barreto (quasi canto de Visconde do Rio Branco).

PELA LIBERDADE DA IMPRENSA

Continúa a perseguição ao jornalista Café Filho

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma:

"De Natal — Associação Brasileira de Imprensa — Rio — Informado telegramma governador negando factos assevero categoricamente veracidade criminosos occorrencias denunciadas Dr. Kerginaldo remetterá correio photographias sitio e provas testemunhaveis do respectivo "habeas-corpus". Café continúa foragido. "Jornal do Norte" cercado. — (a) Dias Guimarães, pharmaceutico."

O CORPO DE MONITORES DA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Realizará hoje quinta-feira, dia 5, a primeira reunião do Corpo de Monitores no corrente anno. Dar-se-á posse á directria recem-eleita, composta dos Srs. Alfredo Mayall, presidente; Salvador Calvente, vice-presidente; Arcelino Siqueira, secretario-thesoureiro, e ventilar-se-ão assumptos de magna importancia para o desenvolvimento e progresso da educação physica entre a briosa mocidade patricia.

A Justiça e seus melhores caminhos

Suggestões á proxima reforma

Em um dos ultimos dias de março, o Tribunal do Jury regorgitou de assistentes. O processo nada tinha de sensacional, pois o crime representava apenas uma catastrophe na existencia de um homem de antecedentes sem macula e a legitima defesa, da propriedade e da vida, resaltava com uma nitidez irresistivel aos mais fetichistas pelas especificações doutrinarias e legaes daquelle instituto das dirimentes.

A curiosidade foi, entretanto, estimulada pelos orgãos da defesa: a tribuna estava occupada por dous grandes vultos, um da clinica civel, o Dr. Justo Mendes de Moraes, e outro da clinica criminal, o Dr. Evaristo de Moraes, e além destes o Dr. João Domingues, um talento emergente, cujos triumphos na tribuna do Jury estão accentuando uma notabilidade na difficilima e ardua especificação do direito penal.

A espectativa dos assistentes foi satisfeita: os debates estiveram na altura de um fôro culto e digno.

O Dr. Evaristo de Moraes foi o ultimo dos oradores e, como a materia de defeza estivesse completamente esgotada, limitou-se apenas a uma critica á ordem processual.

O grande criminalista patricio deu ao seu discurso um tom de simples palestra, muito bem illustrada por interessantes episodios da sua clinica, pontilhada de incisiva ironia e exuberante em erudição.

O discurso do Dr. Evaristo de Moraes foi, entretanto, uma vergonha para a policia e para a justiça da capital da Republica: dir-se-ia impossivel que, na comarca mais remota, do mais atrasado e inculto municipio do paiz, houvesse autoridades tão ignorantes do seu officio e attribuições.

A peça inicial do processo — o auto de flagrante — estava errada; a denuncia fôra apresentada com a omissão do auto de corpo de delicto, de maneira que cogitava da punição de um criminoso sem a constatação material do delicto; estava errado o arrolamento de testemunhas; funccionou no processo parte illegitima...

Foi como se costuma dizer na expressiva linguagem dos simples, uma "lavagem" na policia, no representante do ministerio publico e no proprio juiz summariante.

Estas ligeiras impressões do discurso do Dr. Evaristo de Moraes, verdadeiras e que poderiam ser endossadas por quantos assistiram o interessante debate, estão clamando que a justiça, além de uma organisação capaz de attender as evoluções da sciencia do direito e as necessidades sempre crescentes de um povo em desenvolvimento, precisa ser servida por homens com capacidade profissional e que tenham, pelo menos, noções do cumprimento do dever.

Processos como esse que o Dr. Evaristo de Moraes escalpellou provam, infelizmente, o contrario...

(Da "Gazeta dos Tribunaes" de 5 de abril de 1923.)

O S. T. QUER EXEMPLARES DOS CODIGOS ESTRANGEIROS

O Sr. ministro Herminio do Espirito Santo, presidente do Supremo Tribunal Federal, officiou ao Sr. ministro das Relações Exteriores solicitando providencias no sentido dos nossos representantes diplomaticos no exterior conseguirem dos respectivos governos exemplares da edição official dos codigos civil, commercial e criminal, e bem assim os do processo civil, commercial e criminal, para uso do Supremo Tribunal.

BOLETIM DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Contendo amplos informes sobre o movimento verificado durante a primeira quinzena de março, na Alfandega desta capital, recebemos o seu boletim, que, além do mais, traz todos os decretos relativos á cobrança de direitos e impostos de toda a especie.

"WORTHINGTON"

Temos ás mãos esse boletim industrial relativo ao mez de março, em que são dadas amplas informações sobre tudo quanto se relaciona com a industria.

A MAIS BELLA

Um brinde delicado

Os Srs. Domingues & C., do nosso commercio de representações, dirigiram á senhorita Zézé Leone, a mais linda mulher do Brasil, a seguinte carta:

"Senhorita. — Acabastes, após um pleito renhido, organisado pelo prestigio da A NOITE e da "Revista da Semana", de ser acclamada a mulher mais bella do Brasil. Ides, portanto, dentro em breve, como embaixatriz da belleza brasileira, concorrer ás Olympiadas de Nice, onde serão confrontadas as mulheres mais bellas de todos os povos. Desse certamen, voltareis, com certeza, coberta de glorias para orgulho da nossa raça. Mas, apezar disso impõe-se — e certamente vós o fazeis — que os vossos encantos sejam conservados com o carinho necessario ás flores delicadas e de formosura rara. E' por isso, gentil patricia, que vimos juntar aos valiosos brindes com que o commercio brasileiro prestou homenagem á vossa belleza, a offerta mensal, durante um anno, de uma caixa de pó de arroz "Trian", que vos será enviada pontualmente pelo correio.

O nosso brinde, se é modesto, quanto ao seu preço, possue inestimavel valor pelo beneficio que faz á cutis. Basta dizer que a formula do "Trian" era a do pó usado por Cléo de Merode, a artista que dominou Paris pela sua rara belleza, e que só agora a revelou porque, despida de vaidade, bate ás portas do inverno da vida ainda com a pelle de seu rosto admiravelmente conservada.

O "Trian" apresentou-se no Rio com cartas de elogios enthusiasticos da senhorita Marthe Berry, premio de belleza francez e da senhorita Simone Gerard, comediante parisiense das mais encantadoras.

Não poderiam ter sido melhores as suas credenciaes.

Por isso, longe de nos envergonharmos pela singeleza do brinde, sentimo-nos satisfeitos, convictos de que o pó cuja represpresentação possuimos, muito contribuirá para a duração da belleza de vossa cutis. — Com todo o respeito e admiração."

Concurso de praticantes de conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil

Chamada para prova oral

Nos dias 5, 6 e 7 do corrente, no edificio da Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil, á rua Visconde de Itauna n. 25, ás 10 horas, serão chamados á prova oral os seguintes candidatos: Dia 5 — Antonio Fernandes de Castro, Americo Alves de Araujo e Silva, Carlos Augusto Sampaio, Antonio Campos, Alintar Cardoso de Almeida, José Ferreira Monteiro, Tasso Tavares Iracema e Licinio Gonçalves de Pinho. Dia 6 — Deocleciano Fernandes dos Santos, Julio Tinoco Filho, Ascendino Lobo, Antonio Alberto Ozorio Filho, Adalberto Teixeira, Manuel José Soares, Arino Bernardes e Juracy Pinto Lima. Dia 7 — Domingos Pereira da Fonseca, Archimedes de Souza Martins, Alcebiades de Andrade Machado, Antonio Alberto, Dionysio Benedicto de Mello, Aloysio Bittencourt Calazans Santos, Oswaldo Teixeira Souto e Argemiro Tavares de Mello.

As municipalidades mineiras vão se reunir em Congresso

Varias questões de interesse geral serão discutidas

Está fixada para junho proximo a installação do Congresso das Municipalidades do Estado de Minas Geraes, que se vae reunir em Bello Horizonte, para tratar de assumptos attinentes ao progresso e ao desenvolvimento dessas divisões administrativas do Estado.

A commissão organisadora do futuro Congresso realisou ha dias uma reunião no Conselho Deliberativo, para assentar medidas que serão adoptadas nos trabalhos do Congresso.

Acclamado presidente da commissão, o Dr. Mello Vianna, este representante do governo mineiro agradeceu o comparecimento dos membros da commissão convocada pelo poder executivo do Estado e aproveitou para fazer largas considerações sobre a natureza e os fins do Congresso. Depois leu a relação das theses organisadas de accordo com o pensamento do governo e que servirão de base aos trabalhos e estudos, que occuparão a attenção do Congresso.

Alvitrando que a commissão organisadora deve apresentar suggestões para compôr o programma a ser debatido em junho, o Dr. Mello Vianna declara que esse programma só deve ser discutido pelo Congresso, visto os assumptos do mesmo dizerem respeito ao interesse geral do Estado e não ao individual de cada municipio.

Foi ainda apresentado o projecto de regimento interno da futura conferencia, que mereceu unanime approvação.

Resolveu-se mandar imprimir as theses apresentadas, para serem estudadas devidamente, tendo sido nomeadas as seguintes commissões:

De theses — Drs. Vianna do Castello, Fidelis Reis, Castello Branco, Hugo Werneck, Juscelino Barbosa, José Procopio e coronel Sebatião Lima; de regimento — Drs. Camillo Prates, Ribeiro da Luz, Olavo Gomes, Baeta Neves e Basilio Magalhães.

O Congresso funccionará do dia 3 a 10 de junho.

"O VIRUS RABICO"

Uma bella monographia sobre o "virus rabico" acaba de ser publicada pelo Sr. J. Hullos. A par de um conhecimento vasto sobre a materia, o autor mostra possuir qualidades de escriptor, tornando a leitura de assumpto tão arido agradavel, e accessivel a todos pela simplicidade dos termos empregados.

J. Hullos, em sua longa monographia, chega á conclusão de não ser o "virus rabico" um microbio filtravel, germen ultra-microscopico. E', em summa, um trabalho util a todos que se dedicam ao estudo de assumptos medicos.

Caneta-tinteiro Montblanc

A casa "Concentra", á rua do Carmo n. 51, offertou-nos uma caneta-tinteiro, "Montblanc", de que é representante geral. E' uma nova marca, fabricada com material apropriado, sendo as pontas feitas de "Irydium", de extraordinaria dureza.

O manejo desta caneta é o mais pratico possivel, podendo-se com ella fazer as linhas mais finas e as mais grossas...

MÁO VENTO NA VELA DO LLOYD...

Graves occorrencias a bordo do "Alegrete"

Uma carta do commandante do navio

Recebemos do Sr. Manoel Antonio Nunes Ramos, commandante do paquete nacional "Alegrete", ex-allemão "Salamanca", entrado hontem, á noite, em nosso porto, a seguinte carta:

"Exmo. Sr. redactor do jornal A NOITE — Tendo entrado hontem neste porto o paquete "Alegrete", sob o meu commando, procedente de Liverpool e escalas, mal havia eu chegado á nossa casa e trocado os primeiros e saudosos abraços com a minha extremosa familia, de quem estive ausente 4 mezes, quando me veiu ás mãos o vosso querido vespertino, onde se me deparou uma noticia sob o titulo "Máo vento na vela do Lloyd" e sub-titulo "Graves occorrencias a bordo do "Alegrete", etc., baseada nas falsas informações de um marinheiro de nome Basilio Ribeiro Dantas que pertenceu á sua guarnição e foi desembarcado, em Lisboa, como incurso na clausula 1ª do regulamento das Capitanias de Portos, por haver tentado contra a vida do mestre de bordo, de nome Januario Nunes, conforme declarei hontem, na entrevista que a bordo me solicitaram alguns jornalistas, pela qual, não tenho duvidas em affirmar, esses senhores, conheceram da falsidade das informações do referido marinheiro.

Todos os factos occorridos a bordo do meu navio foram minuciosa e escrupulosamente narrados no meu relatorio que hoje apresentei ao Exmo. Sr. director do Lloyd Brasileiro, pelo qual S. S. já teve delles conhecimento.

Lamento sinceramente que esse individuo, aliás irresponsavel, tivesse ludibriado a vossa bôa fé, fornecendo-vos informes completamente adulterados e levantado calumnias que bem mostram á luz meridiana a eiva do despeito incontido contra aquelle que lhe soube applicar o correctivo a que fez jús com o seu pessimo procedimento.

Se se tratasse de um homem responsavel pelos seus actos que não fugisse — como qualquer vulgar criminoso que é — quando se lhe pega pela golla do casaco, chamal-o-ia a prestar contas perante a justiça, mas...

Dei-me pressa, tão sómente, em refugar taes aleives, para os que me não conhecem, pois, os que me conhecem, sabem de sobejo que, além de ser incapaz de tal procedimento estou entre os que mais primam pela moralidade e disciplina, em navio sob o meu commando e ainda me preso de ser bom chefe de familia, para a qual dispenso, durante as minhas viagens, as horas de lazeres, para nella pensar e escrever-lhe as minhas cartas, não me entregando dess'arte a pratica de actos de qualquer natureza; desafio a que me provem o contrario. Ai de mim e dos officiaes do navio, se não fosse a minha sempre inquebrantavel energia porque individuo do jaez do vosso informante implantaria o anarchismo a bordo.

O encalhe do navio, no porto de Natal, a que allude a mesma noticia, occorreu sobre a direcção do pratico do referido porto, não me cabendo, portanto, a responsabilidade directa. Quanto ao pretenso facto de haver eu aggredido o 3º piloto, é outra balella. Emfim, Sr. redactor, não devo por mais tempo, abusar da vossa benevola acolhida, com um assumpto que reputo pulverisado, dada a sua origem e, não fôra, todavia, a satisfação que devo dar ao publico, em bem do bom nome da Empreza a que sirvo ha 30 annos, com dedicação, onde jámais constou a menor falta em meu desabono, não me abalançaria em refutar os conceitos calumniosos inspirados pelo palpavel despeito que se aninhou no cerebro doentio desse individuo que considero tanto quanto aos cães que ladram em redor dos meus calcanhares.

Certo do vosso generoso agasalho, peço-vos inserirdes nas columnas do vosso apreciado jornal a presente explicação e assim muito obsequiareis o vosso admirador, creado e obrigado (a) — Manoel Antonio Nunes Ramos, commandante do paquete "Alegrete". — Rio, 5 de abril de 1923."

"Revista Brasileira de Engenharia"

Está em circulação o n. 3, tomo V, da "Revista Brasileira de Engenharia", correspondente ao mez de março, que, como os anteriores, representa um valioso repositorio de artigos e informações de grande interesse, não só para a engenharia como tambem para o commercio e a industria. Sob a direcção superior do professor Pantoja Leite, seu fundador, e collaborada por especialistas nos ramos da engenharia, do commercio e da industria, a "Revista Brasileira de Engenharia" vem, de mez a mez, affirmando o seu progresso e impondo-se ás classes a que é dedicada.

O numero a que nos referimos tem o seguinte summario:

"Secção technica — Processo para o calculo do diametro de uma linha de transmissão, por Pantoja Leite; Pontes de concreto armado na E. F. Sorocabana, por Alvaro Neves da Rocha.

Secção industrial — Locomotivas electricas e carros motores (carta), por Ildeu Ramos de Lima; Serviço telegraphico das vias ferreas do Estado de S. Paulo, por B. Segro; Em beneficio do Nordeste; Em beneficio do Nordeste (carta), por F. J. C. B.; Uma grande casa industrial allemã.

Secção economico-financeira — O mez commercial.

Chronicas e informações — As grandes estações radio-telegraphicas; As cartas maritimas; Uma embarcação paradoxal; Calculo das peças de dous apoios e engastamento parcial (applicação ás tezouras e aos arcos); Aços para ferramentas; Record de Velocidade.

"O SOCIAL"

Recebemos o numero 315 desse hebdomadario, que vem cheio de informes sobre os factos occorridos na semana, bem como traz alguns artigos de collaboração.

Relatorio da Companhia de Seguros M. e T. "Garantia"

Recebemos o relatorio da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Garantia", relativo ao anno passado e a ser apresentado pela directoria á assembléa geral dos accionistas.

SPORTS

Corridas

O GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLO — Tem sido assumpto de grandes conversações nas rodas turfistas o "debut" dos potros e potrancas nacionaes de 2 annos, que se dará no proximo domingo, na corrida inaugural do Jockey-Club. Qual delles vencerá? E' um enigma. Em annos anteriores, ha sempre um animal de mais classe ou de melhor preparo, que se destaca dos outros. Este anno, porém, a classe dos parelheiros é quasi que egual e o preparo de quasi todos é de apuro. Assim, não se póde, com uma relativa segurança, dizer qual o provavel vencedor do Grande Premio Henrique Possolo. Espirita tem muitos adeptos. Ops vem apuradissimo de S. Paulo, Ousada e Ocarina produziram excellente trabalho. E' o caso, pois, de tirar-se á sorte, entre elles, o nome do vencedor, pois que os incidentes da corrida é que decidirão da victoria.

Football

O TORNEIO INITIUM DE DOMINGO — Devemos avisar honestamente á grande massa de sportsmen que deseja assistir ao Torneio Initium de domingo proximo, da A. C. D. R. J., no lindo campo do Botafogo F. C., de que o numero de ingressos, quer de archibancadas, quer de geraes, para essa festa é muito mais limitado do que no anno passado, convindo, assim, que, quem, de facto, quizer assistil-a, se muna quanto antes de bilhetes, que serão seguramente esgotados, antes do dia do torneio. Os cartões de ingresso estão já á venda nas casas Vieira Nunes, Avenida Rio Branco 142; Oscar Machado, Ouvidor 101, e Campos, Avenida Rio Branco 177.

— A directoria da A. C. D. R. J. escalou as seguintes commissões para servirem no torneio:

Director-presidente, Dr. Agricola Bethlem, presidente da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres. Commissão central: Carlos de Barros, Dr. Francisco Calmon, Dr. Honorio Netto Machado e Othelo de Souza, todos directores da Associação; Dr. Mario Pollo, Dr. Guilherme de Almeida Brito, Dr. Antonio Ferreira Vianna Netto, Dr. José de Oliveira Santos, Luiz Lebre, Dr. Oswaldo Gomes, Dr. Olavo Vianna e G. Fogliani. Commissão technica: Dr. Netto Machado, Antonio Velloso, Adauto de Assis e Helio Netto Machado. Commissão de porta: Othelo de Souza e José Carvalho Corrêa. Commissão de fiscalisação: Dr. Octavio Silva, Carlos Nery Stelling, Julio Silva, Augusto Serra Pinto, Raul Loureiro Filho, Luiz Vianna, Dr. Newton Brandão, Dr. José Maria Castello Branco, Salvador Gonçalves, João Rodrigues da Motta, Frederico de Diniz, Léo de Sá Osorio, Arcy Tenorio, Lincolpho Ribeiro, Eduardo Motta e A. Niklaus Junior.

NOTAS DO FLUMINENSE F. C. — Começando em breve a temporada sportiva, bem como as festas sociaes do Fluminense F. C. e sendo indispensavel para o ingresso a apresentação do cartão de identidade, como determinam os Estatutos, a directoria vem novamente rogar aos associados que ainda não tenham enchido a nova ficha social o obsequio de a procurarem no escriptorio da Avenida Rio Branco 109 (na sala n. 1 do 1º andar), devolvendo-a depois á thesouraria do club, acompanhada de duas photographias de 3 x 4 de 1$500 a duzia) para que esta formalidade indispensavel seja satisfeita quanto antes. Egualmente avisa aos associados que somente devem ser declarados os nomes das pessoas de sua familia, que residam no Rio de Janeiro e que se achem em condições de frequentar o club, como determina o regimento interno, ou sejam, mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras.

Secção de escoteiros — A directoria avisa que os exercicios desta secção serão reabertos hoje, 5 do corrente, ás 5 horas da tarde, pedindo-se o comparecimento de todos os escoteiros. Domingo, dia 8 do corrente, realisa-se uma excursão á Itaipava para, juntamente com outros grupos desta capital, tomar parte na entrega da bandeira aos escoteiros de Itaipava. O embarque se dará na estação da Praia Formoso, ás 6 horas da manhã, e a volta ás 9 horas da noite. Os escoteiros que quizerem tomar parte nesta excursão devem se inscrever até o dia 6 do corrente no escriptorio do directorio technico.

Reuniões sociaes — A directoria communica aos socios que de accordo com o programma official das reuniões sociaes se realisarão, no proximo mez, as seguintes: 12 de abril — sessão cinematographica; 21 de abril — chá dansante, que terá inicio ás 5 horas da tarde.

— A directoria do Fluminense F. C. agradece muito sensibilizada a todos os clubs e amigos que se fizeram representar no embarque da embaixada sportiva que seguiu a 28 de março do corrente anno, pelo vapor "Andes", para a Bahia.

Noticiario

O ENTERRO DE OSWALDO SILVA — Realisou-se hontem, á tarde, no cemiterio de Murundú e com grande acompanhamento, o enterro do inditoso player Oswaldo Silva (Tatá). O caixão foi conduzido á mão por associados e directores do Bangú Athletico Club, estando coberto com o pavilhão social desse club.

— A directoria do Bangú A. C., em signal do seu intenso pezar pelo fallecimento de Oswaldo Silva, resolveu: a) tomar luto por oito dias; b) conservar o pavilhão social em funeral durante este praso; c) comparecer a todas as solemnidades religiosas em memoria do extincto, por uma commissão de associados e directores.

O GRANDE BAILE DO CAMPEÃO DO TORNEIO INITIUM DA 2ª DIVISÃO — A directoria e os associados do tricolor da 2ª divisão offerecem sabbado, em sua magnifica séde, um grande baile ao team campeão do Torneio Initium. A ornamentação do rink e demais dependencias do club está a cargo de um conhecido estabelecimento de flores. Já foi contratada a "jazz band" Sarmento. Essa festa que, como acima dissemos, é offerecida aos 11 heróes do Torneio Initium, está despertando o mais vivo interesse na familia hellenica, e os seus organisadores têm despendido o maximo esforço para que seja realmente essa reunião de satisfação e alegria, demonstrando aos defensores das côres do club o contentamento de todos os socios e a sua mais profunda gratidão. Aos jogadores serão entregues, em sessão solemne, ás 10 horas, as medalhas que obtiveram como premio do seu justo triumpho, estando convidado para presidir esse acto o Sr. Agricola Bethlem, presidente da Liga Metropolitana. A directoria communica, por nosso intermedio, que o ingresso dos socios far-se-á com a apresentação do recibo n. 4, sem excepção de pessoa.

A FESTA DE SABBADO DO RIO-MOTO CLUB — Esteve muito animada a festa realisada sabbado ultimo no Rio-Moto Club, em homenagem ao sportman José Kistemann Junior, ex-director sportivo desse sympathico club. Houve dansas, que se prolongaram até á madrugada.

O mercado de carne verde

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 538 bois, 29 vitellos, 2 carneiros e 46 porcos.

Foram rejeitados: 3 1/8 de rezes e 1/2 vitello.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 90 2/4 de bois, pesando 18.641 kilos, e 2 1/2 porcos.

Stock nos campos

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do matadouro, 3.624 rezes, 233 vitellos e 664 porcos.

No Entreposto de São Diogo

Para o Entreposto de S. Diogo vieram hontem: 414 1/8 de bois, 28 1/2 vitellos, 2 carneiros e 43 1/2 porcos, onde foram vendidos aos retalhistas pelos seguintes

PREÇOS EM KILO

Rezes — de $720 a $760.
Vitellos — a 1$100.
Carneiros — a 3$500.
Porcos — de 1$700 a 1$800.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Angelica Marques Sá Salazar, ás 10 horas; José Calazans de Oliveira, ás 9 1/2; Dr. Abel Parente, ás 9; na egreja de S. Francisco de Paula; Luiz Alves Medeiros, ás 8; na matriz de Sant'Anna; Manoel Alves da Silva, ás 9; Coronel Francisco José Soares, ás 9; Delphino José Teixeira, ás 7, na Candelaria; D. Julia Joanna de Jesus Cardoso, ás 9, na matriz de S. Joaquim; Honorio de Mattos, ás 9, na matriz da Luz; D. Thereza Covas Gil, ás 9, na matriz do Sacramento; Dr. José Joaquim Rodrigues Saldanha, ás 9 1/2; D. Adelaide Julieta Martins, ás 9 1/2; Francisco Correale, ás 10, na egreja de N. S. do Parto; D. Carlota Machado, ás 8, Dr. João Laurentino Medeiros, ás 9, na Santuario de Maria, no Meyer; Delphino José Teixeira, ás 7, na egreja do Sanatorio, em Cascadura; Joaquim Ribeiro da Costa, ás 8 1/2, na matriz da Lagoa.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Oscar, filho de José Anaquim, rua Itapiru n. 38; Rene, filho de Luiz Nigei, rua General Camara n. 351; Antonio Lourenço da Costa, rua Pereira Nunes n. 164; João Antonio Vieira Lima, rua da Universidade numero 31; Maria da Gloria Coeli Rosado, rua Conde de Leopoldina n. 116; Elza, filha de Zacharias José dos Santos, rua Senador Pompeu n. 216; Rosa, filha de Domingo Milione, rua Gonçalves n. 52; Leopoldina Garcia das Neves, rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 18; Marina, filha de Maria da Conceição Silva, rua Conde de Bomfim n. 893; Alzira Maria da Conceição, rua Conde de Bomfim n. 1.241; Mario, filho de Alipio Menezes, ladeira do Faria n. 131; Irene, filha de Brasiliano Francisco de Carvalho, rua Escobar n. 60, casa VI; Zelinda, filha de Ataliba Pedreira Franco, rua Machado Coelho n. 79; Joanna Emilia de Mello, rua Costa Lobo n. 10; Aracy, filho de Albino Costa, rua Visconde do Rio Branco, n. 61 A; José, filho de Augusto José Pereira, praia de S. Christovão n. 21; João Magalhães de Souza Monteiro, Hospital de S. Francisco de Assis; Floriano Lucio Dias, rua General Pedra n. 163; Eliezer, filho de Julio de Barros, morro da Formiga s/n.; Anna Rosa, rua General Pedra n. 202; Oswaldo, filho de Torquato Ferreira Vaz, rua Barão do Bom Retiro s/n.; Licinia, filha de Francisco Martins de Araujo, rua Bella de S. João n. 209; José Augusto Ferreira, hospital de S. Francisco de Assis; Albertina, filha de Bernardino Bastos, rua Cunha Barbosa n. 71; Alberto Carlos Guedes, rua Dias da Cruz n. 247; Genner, filho de José Francisco dos Santos, ilha do Bom Jesus; Joanna Cavalcanti Porto, rua Ignacio Goularte n. 161.

— No cemiterio de S. João Baptista: — Jorge, filho de Theodoro da Costa, rua 7 de Setembro n. 9; Manoel, filho de Eduardo da Silveira Pinto, rua do Pão n. 12; Maria Luiza, filha do Dr. Carlos Cavalcanti de Gusmão, ilha do Governador; Francisco, filho de Epiphanio Neves, Fonte da Saudade s/n.; Manoel, filho de José Augusto da Silva, rua da Real Grandeza n. 266; Albino Moreira, rua Jardim Botanico n. 442; Augusta Luiza da Silva Santos, rua S. Luiz Gonzaga n. 334; Adolpho Luiz Hasselmann (Dr.) rua Alice n. 85; Wilson, filho de Bento Ferreira Fraga, rua General Sever... n. 74.

— No hospital da Penitencia: — José Fernandes, hospital da Penitencia.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: — Moacyr, filho de Claudelino Ferreira, saindo o enterro, ás 10 horas, da rua Machado de Assis n. 69, casa II.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Genner, filho de José Francisco dos Santos, cujo feretro sairá, ás 9 horas, da ilha do Bom Jesus.

"LABORATORIO CLINICO"

Recebemos o numero relativo a março desse mensario de medicina do laboratorio clinico Silva Araujo. Bons artigos sobre assumptos profissionaes, além de um texto variado, fazem-no indispensavel a todos quantos se dedicam ao estudo da sciencia medica.

O Senado bahiano communica sua constituição á A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma:

"Associação Imprensa — Rio — A mesa do Senado da Bahia communica a essa illustre Associação que na fórma da Constituição do Estado e do regimento interno se ... ram, em sessão de hoje, á qual estiveram tambem presentes os Srs. senadores Campos França, Carlos Pinto, Eurico Matta, Antonio Pessoa, Felinto Sampaio, Aurelio Velloso, Octaviano Moniz e Alexandre Cerqueira, reconhecidos e proclamados senadores do Estado para o periodo de 1923 a 19.. constituindo o terço renovado os Srs. Dr. Antonio Pereira da Silva Moacyr, coronel Alfredo de Queiroz Monteiro, Dr. José Baptista Pereira Marques, Dr. Wenceslão de Oliveira Guimarães, Dr. Eduardo Gomes Ferreira Velloso, coronel José Abrahão Cohim e Dr. Landulpho Caribe de Araujo Pinho, os quaes na mesma sessão prestaram o compromisso legal e tomaram posse. ... sessão em que isto occorreu faltaram apenas os senadores conego Gustavo das Neves, coronel Cesar Sá, havendo a vaga ... fallecido Dr. Pedro Luiz Celestino. Attenciosas saudações. — Frederico Costa, presidente; Dr. João Martins, 1º secretario; monsenhor Gonçalves da Cruz, 2º secretario."